ANNO XLVI. NUMERO 48. TERÇA FEIRA 1 DE MARÇO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

Termo de contrato celebrado com Eduardo Mornay para a construcção de um ramal de trilhos de ferro denominados tramways, na conformidade da lei provincial n. 649, de 20 de março deste anno mediante as bases e condições seguintes:

Aos 23 dias do mez de maio de 1866, compareceu no palacio da presidencia Eduardo Mornay para contratar com o Exm. Sr. vice-presidente da provincia Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, a construcção de um ramal de trilhos de ferro denominados tramway na conformidade da lei provincial n. 649 de 20 de março deste anno, mediante as bases e condições seguintes, em que acordou com o mesmo Exm. Senhor.

Art. 1.º O concessionario obriga-se a levar a effeito a construcção de um ramal de trilhos de ferro denominados tramway, o qual partindo da estrada de ferro do Recife a S. Francisco no ponto que se reconhecer mais conveniente entre a estação da Escada e a de Trombetas, vá terminar nas villas do Bonito, de Bezerros, ou em um ponto intermedio.

Art. 2.º O concessinario obriga-se a apresentar ao governo da provincia dentro do prazo de um anno, a contar da data deste contrato, sob pena de uma multa de 1:000$000 as plantas, perfis, orçamento detalhado e discripção de obras, para a construcção de uma linha com a largura entre os trilhos igual a da estrada de ferro do Recife a S. Francisco e de outra com a largura, que os estudos mostrarem ser mais economica e conveniente.

Art. 3.º Os projectos serão organisados com as seguintes bases:

§ 1.º O coefficiente de resistencia do ferro para o calculo de dimenções será de 4 kilogrammos por milimetro quadrado, não só para a compressão como para a extenção.

§ 2.º O peso dos trilhos não será inferior a 20 kilogrammas por metro corrente.

§ 3.º As pontes serão de ferro ou de alvenaria, sempre que o vão for superior a 5 metros.

§ 4.º Os atterros e pontes terão a largura indispensavel para a collocação dos trilhos.

§ 5.º As escavações de mais de 12 metros de extenção e os tuneis terão a largura na parte inferior, além da que for indispensavel para a passagem dos trens a de 0,m70 de cada lado.

§ 6.º Os maiores pendores serão de quatro por cento e quando excederem de tres por cento, não terão mais de 100 metros de extenção sem um intervallo de 80 metros pelo menos, com um pendor não superior a um por cento.

§ 7.º A velocidade dos trens será de 20 a 25 kilometros por hora.

Art. 4.º O governo ouvindo o concessionario resolverá sobre a adepção definitiva de um dos projectos de que trata o art. 2.

Art. 5.º O concessionario dará começo aos trabalhos no praso de dous annos, e concluirá dentro de seis annos, a contar da data da approvação deste contrato pela assembléa provincial sob pena de uma multa de 10:000$, salvo o caso de força maior.

Art. 6.º A estrada não impedirá o livre transito dos caminhos e estradas publicas actuaes e de outras que para a commodidade publica se abrirem não podendo o concessionario exigir taxa alguma pela passagem de qualquer estrada, nos pontos de intersecção.

Art. 7.º O governo da provincia dará ao concessionario uma subvenção igual a quarta parte do valor do orçamento, no qual se deverá tomar em consideração a importancia dos favores concedidos pelos poderes geraes, de que resulte economia na execução das obras.

Art. 8.º O pagamento da subvenção será feito em quatro prestações, iguaes, da maneira seguinte:

1.ª Prestação, quando o concessionario der comeco aos trabalhos.

2.ª Prestação, quando estiver concluida em seguimento a via permanente na extensão de uma quarta parte da distancia total aproximadamente.

3.ª Prestação, quando estiver feita em seguimento a via permanente na metade da distancia total.

4.ª Prestação, quando estiver estabelecida em seguimento a via permanente na extensão de tres quartas partes da distancia total da linha.

Art. 9.º A subvenção será dada em apolices da divida publica provincial ao par, vencendo o juro de 8 % pagos semestralmente nesta cidade do Recife, ou em dinheiro, se assim convier ao governo.

Art. 10. As apolices serão entregues ao concessionario pela thesouraria provincial e o juro e amortisação calculados ao cambio de 27 dinheiros (moeda ingleza por 1$.)

Art. 11. O governo obriga-se a applicar em cada anno ao resgate das apolices uma quantia que unida as juros de 8 % pagos no respectivo anno, preface uma somma igual a 10 % do valor da subvenção. O resgate se fará ao par por serie e a sorte.

Art. 12. O governo tera o direito de inspeccionar a construcção das obras.

Art. 13. O governo fará examinar e fiscalisar o costeio e receitas da linha, por intermedio de agentes seus, para o que fornecerá o concessionario todos os dados e esclarecimentos, que forem exigidos.

Art. 14. A tarefa do tramway será estabelecida de accordo com o governo tendo por base a da estrada de ferro do Recife a S. Francisco e não poderá excede-la a 25 %.

Art. 15. A estrada e suas obras serão propriedade do concessionario, que receberá os lucros liquidos que a mesma obra produzir até 8 % do valor do orçamento.

Art. 16. Quando os lucros excederem de 8 %, o excesso até 10 % será entregue ao governo, e quando passar de 10 % será este excesso dividido em partes iguaes entre o governo e o concessionario.

Art. 17. As quantias recebidas pelo governo, nos termos do art. 16, serão applicadas ao reembolço do capital da subvenção de que trata o art. 7, e depois de realsado o reembolço todos os lucros pertencerão ao concessionario, nos termos do artigo seguinte.

Art. 18. O lucroliquido da estrada não deverá exceder de 16 % do valor do orçamento; e quando houver de exceder de 12 % será o excesso aplicado ao prolongamento da mesma linha, reduzindo-se os preços da tarifa se o lucro liquido for superior a 16 % afim de que se mantenha neste limite.

Art. 19. O excesso de lucro liquido, de que trata o artigo antecedente será depositado vencendo juros em um estabelecimento bancario e empregado mediante acordo entre o concessionario e o governo quando o seu valor for julgado sufficiente para dar começo aos trabalhos, sem auxilio algum pecuniario do governo.

Art. 20. O capital empregado no prolongamento da linha será reunido ao capital primitivo para o calculo e percepção da porcentagem de que trata o art. 18.

Art. 21. nos lucros liquidos da estrada, de que tratam os artigos antecedentes, será comprehendida a porcentagem, de que trata o art. 31, se ella for obtida pelo concessionario.

Art. 22. O governo poderá fazer em toda a exensão da estrada as construcções e aparelhos necessarios ao estabelecimento de uma linha telegraphica electrica responsabilisando-se o concessionario pelas guardas dos fios e aparelhos electricos prestando-se a transportar gratuitamente os agentes da telegraphia, que viajarem em razão do seu emprego. O concessionario terá o direito de fazer semelhante construcção, se o governo não quizer executar por sua conta; sendo neste caso gratuito o serviço prestado ao mesmo governo.

Art. 23. As malas dos correios e seus conductores, bem como quaesquer sommas de dinheiro pertencentes aos cofres publicos serão conduzidas gratuitamente pelo caminho de ferro. Igual vantagem terão dous passageiros no serviço do governo em cada viagem e a carga não excedente a 150 kilogrammos.

Art. 24. Se o governo mandar tropas para qualquer ponto o concessionario será obrigado pôr immediatamente a sua disposição por metade da tarifa estabelecida todos os wagons do serviço ordinario.

Art. 25. Por igual preço fará o concessionario transportar os presos e seus respectivos guardas prestando o governo os carros proprios e com a necessaria segurança.

Art. 26. O governo da provincia prestará ao concessionario por meio das autoridades, toda a protecção compativel com as leis, assegurando-lhe por sua parte o gozo de todos favores e isenções que forem dados pelos poderes geraes.

Art. 27. O governo da provincia expedirá os regulamentos indispensaveis para a segurança, conservação e policia do tramway.

Art. 28. O concessionario fica isempto de qualquer imposto provincial ou municipal sobre os bens, rendas ou trafego dos tramways ao decurso de trinta annos a parte da epoca em que toda a linha estiver entregue ao transito publico.

Art. 29. O presente contracto fica dependente da approvação da assembléa provincial e no caso de não ser approvado será o concessionario reembolsado das despesas feitas com os estudos graphicos, projectos e orçamentos que ficarão pertencendo ao governo.

Art. 30. As despezas serão avaliadas por peritos nomeados por ambas as partes contractantes, e não havendo accordo, será a questão resolvida, como determina a primeira parte do art. 34, não podendo o terceiro arbitro sahir dos limites dos laudos dos peritos.

Art. 31. O presente contracto não será obrigatorio, se o concessionario não obtiver dos poderes geraes os favores sobre isempção dos direitos, recrutamento, recebimento de passageiros e mercadorias dentro da zona do previlegio da estrada do Recife a S. Francisco e porcentagem sobre o transporte na mesma estrada, de que tratar o projecto de lei apresentado este anno na camara dos senhores deputados.

Art. 32. Se o governo entender, á vista do orçamento que a subvenção marcada no presente contracto é superior aos recursos da provincia poderá rescendi-lo e nesse caso terá o concessionario direito alem do valor dos estudos, como determina o art. 29, a uma indemnisação arbitrada de conformidade com a segunda parte do art. 34, não podendo ser superior em caso algum a trinta contos de réis

Art. 33. Emquanto vigorar este contracto, não se podera conceder emprezas e outros caminhos de ferro dentro da distancia de cinco leguas tanto de um como de outro lado, e na mesma direcção dos tramways, salvo se houver accordo com o concessionario. Esta prohibição não comprehende a da construcção de outros caminhos de ferro, que ainda partindo do mesmo ponto, mas seguindo direcções diversas, possam aproximar-se accidentalmente de algum ponto da estrada ou mesmo corta la, com tanto que dentro da zona previlegiada não possam receber mercadorias e passageiros, excepto no ponto de partida transversal.

Art. 34. Podendo, não obstante a clareza da estipulação deste contracto, dar-se desaccordo entre o governo e o concessionario, será a questão decidida da maneira seguinte:

1.ª Se o desacordo recahir sobre os planos, ou execução da obra na parte scientifica, nomearão por coommum accordo tres engenheires, e quando não possam combinar nessa nomeação, cada uma das partes nomeará um engenheiro e quando os dous assim nomeados divergirem na decisão, o governo, por intermedio do ministro brasileiro em Londres, escolherá o presidente effectivo ou um dos ex-presidentes do instituto dos engenheiros civis de Londres.

2.ª Se, porém, a divergencia versar sobre direitos, deveres e seus respectivos interesses, a questão será decidida definitivamente por tres arbitros, um dos quaes será nomeado pelo governo, outro pelo concessionario, e o terceiro que não poderá decidir a bem dos laudos dos dous arbiros, será nomeado por accordo de ambas as partes.

Se, porém, não concordarem na nomeação desse terceiro arbitro, o governo apresentará tres nomes escolhidos entre os desembargadores e juizes de direito desta cidade, e o concessionario, outros e 3 destes 6 se tirará por sorte um, cujo voto será decisivo.

Art. 35 O que para o futuro for julgado indispensavel para a boa execução deste contracto será resolvido de accordo entre o governo e concessionario, e importando o accordo em onnus pecuniario para a provincia ficará dependente da approvação da assembléa provincial.

Art. 36. O concessionario poderá usar do direito de desapropriar na fórma das leis em vigor os terrenos e obras do dominio particular, que forem necessarios para o leito do caminho, estações, armazens e mais obras adjacentes, e para extração dos materiaes precisos ao serviço.

Art. 37. O concessionario levará a effeito a construcção do tramway por meio de uma companhia que encorporará dentro ou fóra do imperio, a qual fica subrogada em todos os direitos, favores, isenções e obrigações estipuladas no presente contracto, relativos a execução do mesmo tramway. E havendo o contractante declarado que aceitava as condições acima estipuladas, e tendo satisfeito na recebedoria de rendas internas o sello proporcional como constou da nota lançada na guia que se lhe passou e fica archivada, mandou o Exm. Sr. vice-presidente da provincia lavrar estes termos que assignou com o contractante e as testemunhas presentes.

E eu, *Francisco de Paula Salles*, secretario do governo, o fiz escrever.

Declaro em tempo que em o artigo dezeseis deste termo se fez a seguinte interlinha—será entregue ao governo quando passar de 10 0/0—e no art. 31, na terceira linha, a seguinte emenda—poderes geraes os favores.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—Eduardo Mornay.*—Como testemunhas—*João da Silva Ramos.—Antonio Annes Jacome Pires.*

Alterações feitas ao contracto celebrado com Eduardo de Mornay, em 23 de maio de 1866, para a construcção de um ramal de trilhos de ferro.

Aos 6 dias do mez de novembro de 1867, no palacio do governo, e perante o Exm. Sr. Barão de Villa-Bella presidente desta provincia, compareceu Eduardo de Mornay, para assentar nas alterações que a lei n. 757 de 27 de junho deste anno, autorisou a presidencia a fazer, no contracto que celebrou em 23 de maio de 1866, para a construcção de um ramal de trilhos de ferro, denominado tramway, e com o Exm. Sr. presidente concordou nas seguintes modificações:

1.ª O prazo de um anno marcado no art. 2º do supracitado contracto de 23 de maio do anno passado, para a apresentação das plantas, perfiz, orçamento e descripção de obras começará a ser contado da data do presente contracto.

2.ª As pontes com vãos superiores a cinco metros, de que trata o § 3 do art. 3º do referido contracto, poderão ser de madeira, se assim entender o concessionario, com permissão do governo.

3.ª O pagamento da subvenção de que trata o art. 8º do mesmo contracto, será feito de conformidade com a lei n. 757 de 27 de junho ultimo e terá lugar em quatro prestações da maneira estipulada no citado art. 8.º

4.ª Os arts. 9 e 10 do citado contracto ficam substituidos do modo seguinte:

As apolices que se tiverem de emittir nos termos do lei n. 757 serão entregues ao par ao concessionario pela thesouraria provincial, vencendo os juros de oito por cento, pagos semestralmente nesta cidade do Recife, e calculados ao cambio do dia, em que tiver tido lugar a entrega das referidas apolices.

5.ª Fica igualmente substituido o art. 11 do predito contracto pelo seguinte:

Ao resgate destas apolices será applicada a consignação de que trata a lei já citada n. 757, depois de satisfeitas as quatro prestações de que trata o art. 8º do contracto primitivo.

6.ª Os arts. 16, 17, 18, 19 e 20 do mesmo contracto primitivo ficam substituidos pelos seguintes:

Os lucros liquidos do excesso de 8 até 12 0/0 serão divididos em partes iguaes entre o governo e o concessionario. O que fôr recebido pelo governo, assim como os lucros de 12 até 16 0/0 na sua totalidade, será depositado em um estabelecimento bancario, vencendo juros, e será empregado para a construcção de um novo lanço de estrada em continuação da contractada, mediante accordo entre o governo e o concessionario, quando o seu valor for julgado sufficiente para dar começo aos trabalhos, sem outro algum auxilio pecuniario do governo.

Se não se der este accordo entre o governo e o concessionario, serão divididos entre ambos e em partes iguaes as quantias depositadas para aquelle obra, e os juros, que tiver vencido. Se a parte que couber ao governo não equivaler a somma por elle concedida ao concessionario como subvenção nos termos das leis, que ficam citadas no primitivo e no presente contrato, perceberá o mesmo governo metade dos lucros liquidados da estrada que excederem de 8 %, até prefazer a totalidade da dita subvenção.

Realizado o reembolso da subvenção, pertencerão ao concessionario todos os lucros liquidos, e quando estes excederem de 12 % sobre o valor do orçamento, será o excesso applicado ao prolongamento da estrada, reduzindo-se porém os preços da tarifa, logo que se verifique esta hypothese.

A reducção da tarifa, de que acima se trata, terá lugar uma vez cada anno.

7.ª As curvas que se hoverem de fazer na construcção da estrada, e acerca das quaes não tratou o contrato primitivo, não terão jámais um raio inferior a 120 metros. E tendo o referido Eduardo de Mornay declarado que aceitava as modificações que ficam estipuladas, e não se havendo pago sello em vista do disposto no § 3º do art. 32 do decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860, mandou o mesmo Exm. Sr. presidente lavrar este contrato em que ambos se assignaram com as testemunhas presentes.—*Francisco de Paula Sales*, secretario do governo o fez escrever.—*Barão de Villa-Bella.*—*Eduardo Mornay*—Como testemunhas, *Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessôa.—Manoel de Siqueira Cavalcante.*

Termo de recisão do contrato celebrado entre a presidencia e Eduardo de Mornay.

Aos 19 de fevereiro do anno de 1870, e no palacio da presidencia d'esta provincia, sendo presidente o Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, e estando presente Eduardo de Mornay, que por contrato celebrado aos 23 de maio de 1866, e alterado aos 6 de novembro de 1867, havia-se obrigado a estabelecer um ramal de tramways n'esta provincia, attendendo o mesmo Exm. Sr. presidente que os recursos da mesma provincia não comportam as avultadas sommas a despender com a execução de contrato tão oneroso proveniente de uma subvenção igual a 4ª parte do valor do orçamento respectivo, que está calculado em cerca de 7, 00:000$; attendendo á que convém tomar uma deliberação difinitiva que em sempo liberte a provincia de grande onus, tão incontestavelmente superior as suas forças, e que se tornará ainda mais consideravel no caso de se proceder a novos estudos que accarretem maiores dispendios; e deem lugar a novas exigencias em uma rescisão futura; e attendendo, finalmente, a que entre os extremos a seguir da execução do contrato e a sua rescisão é este ultimo preferivel aos interesses da provincia, accordou com o sobredito Mornay em rescindir, como rescindido fica d'ora em diante, o contrato acima mencionado, sob as condições seguintes:

1.ª Pagar o governo ao contratante a indemnisação devida pela presente rescisão, que for arbitrada, de conformidade com o art. 32 e a 2ª parte do art. 34 do contrato primitivo, a qual nunca poderá exceder de 30:000$, sendo este pagamento effectuado logo depois do arbitramento.

2.ª Ser o contratante Mornay embolsado do valor dos estudos graphicos, projectos e orçamentos de que trata o art. 29 do contrato, e que for arbitrado pelo modo determinado nos arts. 30 e 34 do mesmo contrato, ficando estabelecido que segundo a intelligencia que ao mesmo artigo dá o presidente, o arbitramento deve ter lugar n'esta cidade, sendo o desempate em Londres, com que concordou Mornay, não obstante entender de modo diverso; passando os referidos estudos, projectos e orçamentos á pertencerem ao governo como sua propriedade.

3.ª Ser o pagamento do valor dos referidos estudos, projectos e orçamentos, de que trata o artigo antecedente, realizado logo depois de encerrada a sessão da assembléa legislativa d'esta provincia de 1871.

4.ª Finalmente, o Exm. Sr. presidente da provincia propoz e o contratante aceitou, a clausula de abater elle em favor da provincia a importancia correspondente a 10 % do valor que for arbitrado e tiver de receber em pagamento dos sobreditos estudos, projectos e orçamentos.

E sendo lido este termo perante o referido Mornay, declarou aceita-lo com as condições n'elle exaradas, obrigando-se a pagar o sello proporcional que for devido quando forem expedidas as ordens para pagamento das indemnisações acima mencionadas, nos termos do art. 68 do decreto n. 4354, de 17 de abril de 1869. E promettendo ambos os outhorgantes nunca levantar questão ou reclamação alguma em juizo, ou fóra d'elle, acerca do contrato rescindido; e para a todo tempo constar se lavrou o presente em que assignaram com as testemunhas obaixo.

E eu Antonio Annes Jacome Pires official maior servindo de secretario o fiz escrever.—*Frederico de Almeida e Albuquerque.—Eduardo de Mornay.*—Testemunhas.—*José Bernardo Galvão Alcoforado.—Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 25 DE FEVEREIRO.

Antonio Priscilliano Ferreira Patriota.—Passando recibo entregue-se os documentos no caso de ter sido indeferido o requerimento de que trata o supplicante.

Abaixo assignado moradores da circumvisinhança do becco das Almas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade.—Informe o Sr. empreiteiro do calçamento da cidade.

Tenente Antonio da Silva Barros.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Brejo.

Antonio da Silva Ferreira Iunior.—A'vista da informação conceda-se a licença requerida.

Company Drainage Limited.—A' camara municipal desta cidade para ministrar a informação exigida com urgencia por despacho de 8 do corrente.

Catharina Francelina Pessôa de Lacerda.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Fidelis Antonio Mendes.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francelina Carolina da Silva.—Encaminhe-se.

Brigadeiro Hygino José Coêlho.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

Joaquim Manoel da Silva Mendes.—Interponha-se seu recurso nos termos do artigo 20 do regulamento de 28 de junho de 1864.

Joaquim José Bello.—Passando recibo entregue-se, se o requerimento a que o supplicante allude foi indeferido.

Joaquim Francisco Duarte.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

José Joaquim da Costa Leite.—Passe portaria.

Capitão José Laurentino de Azevêdo.—Junto este ao requerimento anterior, informe de novo o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Lucinda Casada Lima.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

Manoel Alexandrino de Santa Luzia.—O requerimento á que allude foi despachado em 3 de julho do anno proximo findo, e veio acompanhado de um só documento que será entregue, passando o supplicante recibo.

Manoel Valentim dos Santos.—Indeferido.

Manoel Joaquim Barbosa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Thomé Lopes de Senna.—Volte ao Sr. inspector do arsenal de marinha para informar em vista do documento offerecido.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º DE MARÇO DE 1870.

Noticias da Europa.

O vapor inglez *Oneida*, chegado hontem depois de meio dia, foi portador de jornaes e cartas: de Hamburgo até 5, de Paris 7, de Londres 8 e de Lisbôa 14 do passado.

FRANÇA.—*Socego em Creuzot. Prisão de Rochefort por abuso de liberdade de imprensa. Tumultos em Paris. Barricadas. Restabelece-se a ordem, havendo 150 mortes, muitos feridos, 400 prisioneiros. Manifestação democratica em Neuilly sobre o tumulo de Victor Noir. Terminou a discussão commercial: não serão denunciados os tratados com a Inglaterra. Proposta da abolição da pena de morte. Projecto de lei da imprensa. Circulares ministeriaes sobre differentes pontos de administração.*

INGLATERRA.—*Doença da rainha Victoria. Situação da Irlanda. Preparativos para a abertura do parlamento. Morte de Livingstone.*

ROMA E ITALIA.—*Trabalhos do concilio. Concordata com a Russia, sobre e clero catholico da Polonia. Additamento da sessão parlamentar da Italia. Amortisação do defrit. Cortezias entre os differentes soberanos da Europa.*

ALLEMANHA.—*Agitação na Baviera contra o governo e o rei, por causa das suas tendencias prussianas. Começou a funccionar o conselho federal da Allemanha. Cheque ao conde de Bismark na camara alta prussiana. Na Saxonia é votado o desarmamento contra os desejos da Prussia. Terminou a crise ministerial na Austria. O novo gabinete adhere ao manifesto da camara.*

RUSSIA.—*Tentativas revolucionarias em S. Petersburgo e na Polonia.*

ORIENTE.—*Estado da questão turco egypcia; agitação nas provincias turcas. Expulsão dos judeus na Roumania. Terminou a insurreição da Dalmacia.*

AMERICA.—*Medidas financeiras. Nota do governo americano ao hespanhol sobre Cuba. Situação de Cuba. Grande insurreição no Mexino contra Juarez, em Potosi, Puebla, Taulisis, Guanaxunto, e Queretaro. Batalha em S. Luiz do Potosi, derrota dos juaristas. No Haity é fuzilado Salnave.*

HESPANHA.—*Ainda não ha candidato ao throno. Eleições supplementares em 3 de março. Discute-se o orçamento. Approvado o contingente naval. Os deportados marquez de las Hormazas e brigadeiro Polo, carlistas em viagem para as Filippinas; o primeiro foge para França, o segundo é roubado por um navio com bandeira ingleza, que abordou o transporte hespanhol.*

PORTUGAL.—*Carta do correspondente.*

FRANÇA.

— Estão inteiramente terminadas todas as inquietações produzidas pela *grève* dos operarios em Creuzot. Os operarios já retomaram o trabalho, e uma parte dos insurreccionados offereceu os seus serviços á administração de Creuzot para propriamente vigiar alguns mais turbulentos, afim de poderem todos começar a trabalhar.

Os deputados Esquiros e Gambetta interpellaram o governo por ter enviado tropa para Creuzot, considerando tal facto como verdadeira intervenção contra os operarios. Os ministros do interior e da justiça responderam que tendo havido a possibilidade de um conflicto, as tropas tinham sido enviadas para impedir desordens e proteger a liberdade do trabalho, e que não tinha sido necessario empregar a força.

As tropas já sahiram de Creuzot, ficando alli unicamente meio batalhão que tambem em breve será retirado.

— No julgamento dos numeros accusados da *Marselhesa* foram condemnados Rochefort, Grousset, e Dreuse, no dia 5 de fevereiro foram intimados a darem-se á prisão.

Rochefort declarou na *Marselhesa* que se não constituirá prisioneiro voluntariamente, e que espera que empreguem a violencia contra elle. No dia 6 reunio-se o conselho de ministros e decidia a prisão de Rochefort, se elle se não entregasse voluntariamente.

Rochefort assistio á sessão do dia 7. Crémieux e Arago interpellaram o governo acerca do julgamento de Rochefort, e sustentaram que era necessaria uma nova autorisação da camara, para que elle seja preso. Gambetta propoz que fosse addiada a execução da sentença para depois de fechada a camara. Respondeu o ministro da justiça Emile Olivier. A camara approvou a ordem do dia pura e simples por 191 votos contra 45.

A's 9 horas da noute foi preso Rochefort quando ia entrar para uma reunião publica. Não fez resistencia alguma; pelo contrario disse aos assistentes:—« Socego cidadãos, brevemente me haveis de ver outra vez nas vossas reuniões. »

O commissario, de policia e os seus agentes fizeram subir Rochefort para uma carroagem e o levaram para a prisão de S. Pélagie.

Depois da prisão, puchou Gustave e Floureus por um rewolver e desembainhando um estoque, gritou:—« E' preciso soltar Rochefort. »

Pela volta das 10 horas e meia houve tentativas de barricadas no arrabalde do templo, e ao pé do quartel de *L'Ouzine*.

Foram voltados alguns omnibus, mas bastou a presença dos agentes de policia para dispersar os amotinadores.

A' mesma hora era construida em Belleville uma grande barricada para o que se voltaram seis omnibus. A' uma hora da madrugada marcharam para Belleville forças de infantaria e de cavallaria;—havia a essa hora grande animação nos boulevards, mas não havia desordens.

De madrugada foi a barricada de Belleville tomada á baioneta, fazendo-se grande numero de prisões;—eleva-se a 600 o numero de presos. Calcula-se em 150 o numero de mortos, sendo muito mais consideravel o numero dos feridos.

— Os amotinados saquearam a fabrica d'armas de Lefaucheux apoderando-se de 40 espingardas e de 300 rewolvers.

Os grupos do povo insultaram os deputados.

Foi restabelecido o socego. Olivier impedio que as tropas fizessem uso da artilharia contra o povo. Continuavam as prisões e as precauções militares.

— No dia 1.º houve no cemiterio de Neuilly, onde está sepultado Victor Noir uma manifestação em que tomaram parte os deputados de Marselha Esquiros e Gambetta, dous delegados das juntas democraticas de Marselha, e muitos redactores da *Marseillaise* e do *Reveil*.

Os democratas de Marselha e de Montauban haviam enviado aos jornaes acima mencionados coroas de perpetuas com as seguintes inscripções:

« *Os marselheses a Victor Noir.* »

« *A Victor Noir a democracia montalbanesa.* »

Em nome de Marselha depositou o deputado Esquiros a coroa de perpetuas sobre o tumulo de Victor Noir, e pronunciou algumas palavras tocantes e elevadas:—« Diz se que os que vão para o outro mundo não voltam; terminou elle; « é um engano. Mataram Baudin, e Bandin voltou. A republica ha de nascer do sangue dos « republicanos! »

Seguio-se-lhe o deputado Gambetta e declarou que em presença d'aquella sepultura prematuramente cavada, só tinha uma cousa a dizer: « Tenho um dever a cumprir, exclamou elle com « energia, hei de cumprir esse dever! »

Em seguida depositou Paschal Grousset sobre o tumulo de Victor Noir a coroa enviada pela democracia montalbaneza, e disse ao defunto, sob o imperio da mais vehemente e generosa commoção algumas palavras tocantes de despedida, concluindo nestes termos:—« Hei de vingar-te! »

— Correu a noticia de que o juiz encarregado de instaurar o processo contra Bonaparte, havia declarado que não havia motivo para a instauração do dito processo, por ter obrado o principe em legitima defesa; mas é falsa tal noticia. O processo do principe ha de ser julgado em Tours.

Fizeram-se novas instancias para que Ledru-Rollin se encarregue da defesa dos interesses da familia de Victor Noir, mas Ledru-Rollin negou-se definitivamente a acceder a estas instancias.

Confirma-se a noticia de que o deputado Gambetta será o advogado da familia da victima.

— Tem havido grandes debates parlamentares a proposito dos tratados commerciaes, e com especialidade do tratado com a Inglaterra.

Discutio se a situação da industria e da agricultura depois do tratado do commercio com a Inglaterra celebrado em 1860, manifestando-se conflicto formal entre os proteccionistas Brame, Thiers, Quesné, Estancelin, Lesperat, e os livre-cambistas Haentjens, Jules Simon, Forcado la Roquette, e Prax Paris. Os discursos mais notaveis foram os de Mrs. Thiers e Jules Simon.

O Sr. Emile Olivier declarou no parlamento que o governo resolvera assistir á discussão sobre a questão commercial, não como parte, mas como testemunha; que depois da informação parlamentar será o juiz imparcial; que o governo crê que não é conveniente *denunciar* os tratados de commercio com a Inglaterra.

Explicou depois a significação do voto dizendo que a ordem do dia mera e simples significará que a camara não quer a *denuncia* dos tractados de commercio.

A ordem do dia foi adoptada por 211 votos contra 32.

Ha dous factos politicos de grande alcance actualmente em França: a proposta de lei apresentada por Jules Simon, para a abolição da pena de morte; e o projecto, já approvado pelo conselho de estado da nova lei sobre a imprensa.

Os jornaes liberaes francezes clamam que chegou o momento de encetar uma cruzada contra a pena de morte, e aconselham que se redijam numerosas petições pedindo a sua abolição, afim de apoiarem o projecto de lei apresentado por Jules Simon.

No projecto de lei do governo é estabelecido o jury para todos os delictos e crimes commettidos por meio da imprensa.

O ministro da justiça dirigio uma circular aos fiscaes do imperio recommendando-lhe que se não deixem arrastar por seu zelo, levando sem motivo grave aos tribunaes os periodicos emquanto se não publicar a nova lei da imprensa.

O Sr. Olivier declarou que logo que se promulgasse a lei da imprensa será dada uma amnistia geral a todos os jornalistas processados ou condemnados já pelos tribunaes.

Outra circular do ministro da justiça o Sr. Olivier diz que os jornaes poderão analysar como entenderem as sessões da camara.

— Foi bem recebida a circular do Sr. Olivier estabelecendo a incompatibilidade entre as funcções de juiz de paz, e o cargo de conselheiro geral dos departamentos afim d'aquelles renunciarem seus direitos a toda a candidatura para conselheiros.

Outra circular do mesmo ministro prohibe aos magistrados que saiam das terras da sua residencia para virem á côrte solicitar promoções.

O conselho de estado supprimia a verba do orçamento da guerra relativo ás instrucções da guarda movel, segundo affirma o *Moniteur*, e accrescenta que se trata de reduzir o exercito.

Parece porém que o imperador se oppõe a qualquer diminuição da força effectiva do exercito.

Diz-se que o ministro da guerra general LeBoeuf, informara o imperador que visto a agitação dos espiritos era absolutamente impossivel reduzir o contingente do exercito, sem imminente risco de se não poder manter a tranquilidade sobre todos os pontos do territorio.

O Sr. Guizot acceitou a presidencia da commissão de ensino superior.

Falla-se da nomeação do conde de Laguerouniére para a embaixada de Madrid.

Falleceu o marechal Regnault.

Brevemente se celebrará em Paris um conselho de ministros para discutir uma questão de grande importancia. Trata-se de associar franca e decididamente o principe imperial ao andamento da politica do paiz, fazendo-o tomar a pouco e pouco e praticamente parte activa nos actos governativos.

INGLATERRA.

A rainha Victoria padece de umas dores nevralgicas na cabeça que começam a causar alguma inquietação aos seus medicos por causa das insomnias que causam a illustre enferma. A rainha depois da morte do seu esposo, sempre tem vivido isolada e triste.

E' provavel que a rainha não possa presidir á abertura do parlamento.

Diz-se até que se pensa em dar ao principe de Galles a regencia durante o impedimento de sua mãe

O parlamento deverá occupar-se das medidas necessarias para completar a reforma introduzida pelo *bill* da abolição da igreja official da Irlanda; dando aos rendeiros garantias para que não sejam esbulhados ou prejudicados pelos proprietarios das terras. Tem-se por vezes discutido esta espinhosa questão, e aproxima-se o ensejo de lhe dar solução compativel com as reclamações sensatas de muitos homens de estado.

As noticias da Irlanda revelam todas a má situação do paiz. E' tal o panico que reina em Dublin que os escrivães se negam a expedir as intimações de comparencia dos inquilinos que não tem pago o estipulado nos arrendamentos das propriedades. Na presença de tão embaraçosa situação tem diversos juizes adoptado a resolução de mandar inserir as citações nos periodicos dando-lhes a mesma força das mandadas aos domicilios.

Os fenianos comprehendendo a impossibilidade de darem um golpe na Irlanda, começam a trabalhar com a classe operaria do resto da Gran-Bretanha incitando-a á rebellião; foram presos já dous agentes.

Em quanto a miseria a ignorancia e o descontentamento dominarem na Irlanda, debalde progredira a Inglaterra em melhoramentos materiaes a reluctancia irlandeza neutralisará os seus progressos, obrigando-a a distrahir avultadas sommas em tropas e vasos de guerra para conter em respeito uma insurreição permanente.

Nas minas de Thorncliffe; perto de Londres acabam de rebentar serias desordens entre os operarios; foi morto um *policeman* e queimadas 30 casas; vão para alli marchar tropas.

— Começaram e Londres os jantares officiaes que costumam preceder a abertura do parlamento britannico. Houve o banquete do Sr. Gladstone, o banquete do Sr. Disraeli, e annuncia-se o grande banquete dos pares conservadores presidido por por lord Cairns, geralmente indigitado para chefe da opposição na camara dos lords. O chefe da maioria será lord Granville.

O duque de Cambridge commandante em chefe do exercito, pedindo a sua demissão, desgostoso por lhe constar que o governo tenciona fazer reducção no orçamento do ministerio da guerra; julga-se que o gabinete aproveitará a occasião de abolir o commando em chefe que causa serios embaraços ao ministerio da guerra.

Lord Napier de Magdala foi nomeado commandante em chefe do exercito da India.

Partem para Paris lord Clarendon e lord Bright; esta viagem é motivada pelos tratados de commercio.

— Foi a Bruxellas uma deputação ingleza encarregada de entregar ao rei Leopoldo uma mensagem da parte das camaras municipaes da Gran-Bretanha. A deputação foi recebida pelo rei sem audiencia solemne, que disse que a amisade da Inglaterra havia de ser sempre de grande apreço para elle.

— A nova lei de fallencia aboliu o privilegio dos pares de Inglaterra, que consistia em não poderem ser presos nem declarados fallidos por dividas contrahidas por elles.

— O *Times* publica uma carta do commandante de um navio inglez, datada da costa occidental da Africa, dizendo que o celebre explorador de Livingstone fôra morto pelos negros do congo, que o queimaram, accusando-o de ter morto o seu rei por artes magicas.

ROMA E ITALIA.

— As discussões e as decisões do concilio tem se conservado o mais secretas possiveis. Sabe-se unicamente quando se celebram as sessões e o numero de membros que fallam, fazendo-se unicamente conjecturas sobre os assumptos sobre que versa a discussão.

Parece que n'uma das ultimas congregações se tratou do casamento civil. No dia 2 de fevereiro em consequencia da festa da Purificação houve uma sessão publica a que assistio o papa e todos os padres do concilio.

Os trabalhos do concilio suspender-se-hão desde maio até outubro; os bispos europeus poderão nesse intervallo regressar ás suas dioceses com a condição porém de voltarem para a época fixada para a renovação das deliberações do concilio; os demais prelados, não europeus, poderam passar o verão nas proximidades de Roma, onde a nobreza lhe offereceu já pôr suas quintas á sua disposição.

Diz-se que os bispos maronitas assignaram um manifesto pedindo a surpressão dos exercitos permanentes como contrarios ao espirito do evangelho. Os bispos da propaganda e os patriarchas do Oriente tambem assignaram, segundo se affirma um manifesto para que seja proclamada pelo concilio a abolição da pena de morte.

O sancto padre recusou-se a receber uma manifestação assignada por 137 bispos, pronunciando-se contra a definição do dogma da infadilidade como já se havia recusado a receber o *postulatum* assignado por 430 bispos, sollicitando a immediata definição.

O summo pontifice está determinado a guardar uma estricta neutralidade nesta importante questão e por isso enviou um e outro documento ao concilio, unico competente para resolver esta questão.

Entre os dous partidos contrarios começa a formar outro partido, o moderado ou neutral, partido especialmente formado de prelados americanos, inglezes e hespanhoes.

Diz-se que a Hespanha, a França, a Italia e a Russia enviaram ao governo pontificio uma nota declarando que o dogma da infallibilidade do papa não seria admettido um só instante e que se deixaria ao santo padre e aos seus ministros, toda a responsabilidade dos graves factos que não deixaria de ter lugar a promulgação do novo dogma

O representante da Baviera remetteu ao cardeal Antonelli uma nova nota do ministro Hohenlohe contra a infallibilidade. Em consequencia disto, o cardeal teve uma larga conferencia com o cardeal Hohenlohe, irmão do presidente do conselho de ministros da Baviera.

Desde a abertura do concilio, tem fallecido em Roma oito prelados, membros daquella congregação.

— Affiança-se que o governo pontificio propoz ao imperador da Russia, por intermedio do rei da Prussia um *modus vivendi* para regular as relações religiosas da Polonia catholica com o governo russo.

As bases da convenção, são, segundo se affirma, as seguintes:—O clero polaco renunciará a sua nacionalidade;—o culto catholico será livremente exercido na Russia, em S. Petersburgo residirá um enviado do papa, e em Roma outro do czar.

— Falleceu em Roma o gram-duque desthronado da Toscana, era arquiduque d'Austria, principe da Hungria e da Bohemia, e contava 35 annos de idade. Tinha casado em primeiras nupcias com uma filha do rei João da Saxonia, e em segundas nupcias com uma filha do fallecido duque de Parma. Deste segundo matrimonio deixa um filho de dous annos de idade, que é o archiduque Leopoldo.

— Acaba de ser addiada a sessão do parlamento italiano até o dia 7 de março. A opposição tem celebrado varias reuniões para pôr de accordo no comportamento que tem de seguir nas questões financeiras.

O ministro da fazenda o Sr. Sella propõe-se apresentar uma memoria expondo a verdadeira situação do thesouro, e as difficuldades que se tem imposto á cobrança da contribuições das moagens.

O ministro da fazenda conferenciou com varios deputados declarando-lhes que logo que se reuna a

o parlamento no dia 7 de março proximo, apresentaria uma serie de medidas para reduzir a noventa milhões de francos o deficit do orçamento.

Desmente-se a noticia de que o ministro da fazenda tinha o projecto de negociar um novo emprestimo e estabelecer novas contribuições.

— Appareceu em Londres um romance escripto por Garibaldi, intitulado: « *a signoria monacale*. » E' um pamphleto politico.

— Foram presos em Napoles varios agentes bourbonicos, que andavam a destribuir proclamações excitando os animos a favor da dynastia cahida.

— O rei Victor Emmanuel, depois de visitar o imperador d'Austria em Vienna, irá visitar o rei da Prussia em Berlim. O imperador d'Austria apezar da opposição do papa, do nuncio da Santa Sé em Vienna, da imperatriz Izabel e da archiduqueza Sophia, resolveu ver Victor Emmanuel, ou em Florença ou em Vienna.

Falla-se nas probabilidades de uma entrevista do imperador d'Austria e do rei da Prussia em Pesth, no mez de junho.

Acha-se em Berlim o archiduque Carlos Luiz, irmão do imperador d'Austria, para pagar a visita que a côrte de Vienna fez ha pouco tempo o principe real da Prussia.

— O Sr. de Grammont recebeu o encargo de entregar á imperatriz d'Austria uma carta autographa da imperatriz Eugenia, insistindo para que visite Paris na proxima primavera.

— A princeza Clotilde escreveu a seu pae o rei Victor Emmanuel rogando-lhe, que na sua viagem as côrtes estrangeiras, visite Paris.

ALLEMANHA.

— A agitação dos animos na Baviera é immensa. A atitude do rei da Baviera causou nas provincias e em Munich um vivo descontentamento. Censura-se ao principe e ao seu ministro a recepção da palavra de ordem de Berlim, e de secundar os interesses da Prussia.

A camara fez um manifesto ao rei. Este porém, recusou-se a aceitar a deputação encarregada do discurso da corôa; a decisão real transmittida ao presidente da camara, é concebida nestes termos:

« O manifesto do parlamento, pelos ataques que dirige, contra o conjuncto do ministerio actual, ataques que não são justificados, nem de facto, nem sob o ponto de vista legal. Este manifesto não correspondeu ao espirito de conciliação cuja expressão deu no discurso do throno aos representantes do paiz. Por conseguinte é-me impossivel receber este manifesto. De resto esta circumstancia não me impedirá de fazer todos os meus esforços para dar socego ao paiz que inquieta a extrema agitação dos partidos. Esta decisão tomada por mim deverá ser immediatamente modificada ao primeiro presidente do parlamento.

Na noite de 2 para 3 de fevereiro foram afixados alguns pasquins nas esquinas das cidades de Ratisbonne, de Wurtsburgo de Spire, e de Augsburgo, em que se lia: «Viva a independencia da Baviera!—Abaixo a Prussia! Abaixo Hohenlohe! Viva a camara!»—Estes pasquins lidos avidamente pelo povo, foram pouco depois arrancados pela policia.

Receiava-se que o movimento passasse para o exercito que é muito averso ás idéas prussianas.

Estão se assignando numerosas petições, requerendo ao rei uma modificação ministerial.

— Começou a 27 de janeiro a funccionar o conselho federal da Allemanha do Norte. Na sessão da inauguração, o Sr. de Bismark annunciou a nomeação do ministro da justiça prussiano o Dr. Leonhardt, como plenipotenciario do rei da Prussia no seio do conselho federal, no qual já tem assento tres ministros prussianos, o da justiça, o da guerra, e o das finanças.

Como justamente notam alguns jornaes, sendo o conde de Bismark o chanceller federal, a Prussia acha-se muito largamente representada neste conselho, cujas decisões tem uma immensa importancia para a Allemanha do Norte.

Apesar dos energicos esforços do conde de Bismark a camara alta prussiana regeitou a proposta do governo para que fosse prorogada até 2 de maio a sessão parlamentar.

— A camara alta em Dresde acaba de votar por 21 votos contra 21 a proposta de desarmamento. Esta noticia, que bastante deve ter desgostado os chefes do partido unitario allemão, é confirmada por differentes vias.

— A esquadra da confederação da Allemanha do Norte conta dez mil marinheiros e 433 officiaes.

Assegura-se que o governo prussiano faz muitos esforços para fazer regressar ao paiz os emigrados da legião hanoveriana. Assegura-se que estão em Paris alguns emissarios prussianos, e visitam os refugiados hanoverianos, dando-se por compatriotas, e dizendo-lhes que o rei Jorge exprimio o desejo de os ver voltar á Allemanha; isto porém é inteiramente falso. Estas manobras teem affligido os hanoverianos, que são de parecer, que o unico meio para poderem escapar á dominação é irem para a Argelia, colonisarem-se alli esperando os acontecimentos. Parece que no ministerio da marinha franceza ha empenho de obter a concessão de vastos terrenos que seriam postos á disposição dos emigrados.

— Em Vienna dá-se por terminada a crise ministerial. A resistencia tenaz das populações salvas, que formam numericamente a maioria do paiz, poderá abrandar todos os rigores pelos quaes os ministros Giskar e Hasner tratarão de fazer prevalecer suas tendencias centralisadoras, de forma que em pouco tempo a questão interna da Austria tomará um tal caracter, que será difficil de remediar. O resultado de tudo isto será a adopção de um programma federalista, no qual se concederá aos scheques e aos polacos a mesma situação que aos hungaros, e então a unidade de um estado austriaco terá cessado de existir.

O espirito publico está na espectiva com a solução da crise ministerial.

Mr. Hasner deixa a instrucção publica e os cultos para tomar a direcção do conselho e a direcção suprema da imprensa. Por consequencia os fundos dados para o serviço da imprensa pelas delegações passam da chancellaria do imperio, para as mãos do novo presidente. A situação do conde de Beust em vista d'esta mudança fica inteiramente mudada, e foi quem mais contribuio para este resultado.

Os tres novos ministros são:

O general Wagn-r—encarregado da defeza do paiz;—é um official de merito, conhecido por seu espirito liberal e pacifico, e pelo seu talento como organisador.

Mr. Banhans, encarregado do ministerio da agricultura, era chefe de sessão no ministerio do interior. E' um economista celebre, e um administrador destincto.

Mr. Stromayr que fica encarregado da mais espinhosa pasta da Austria, a dos cultos e instrucção publica, é um homem de idéas grandiosas; durante o cerco de Vienna em outubro de 1848 combateu na igreja de S. Paulo, onde os insurreccionados, como então se dizia, tinham feito uma terrivel praça d'armas.

O novo gabinete adhere ao manifesto do Reichsrath, e suppõe-se que caminhará sempre a par das suas decisões.

Os deputados do Reichsrath, depois das discussões acaloradas que houve a respeito do *manifesto* a ponto dos deputados do Tyrol allemão terem renunciado os seus mandatos, nomearam uma commissão para examinar quaes as causas que allegam os deputados da Dieta de Loemberg, para quererem imitar os seus collegas tyrolezes. Os deputados gallicianos e os moravios tambem querem depôr os seus mandatos, se não forem tomadas na devida conta as suas reflexões.

—Começaram sob a presidencia do conde de Beust as conferencias sobre a reforma do systema consular no Oriente. Uma commissão de individuos dos tribunaes do commercio do imperio ficou encarregada de apresentar as bases da dita reforma.

— A Hungria quer ter por força um porto no Adriatico, e não larga o gabinete de Vienna com esta pretenção. Em Vienna, porém, ha grande opposição á idéa de encorporar no territorio hungaro a Tiume.

RUSSIA.

Escrevem de S. Petersburgo que a policia da Polonia anda na pista de uma vasta conspiração cujos principaes agentes residem na Suissa, Austria e França.

Entre os escriptos revolucionarios que ha pouco foram apanhados aos implicados na conspiração descoberta em S. Petersburgo, acha-se um opusculo anonymo e o que se estabelece um parallelo em extremo habil, entre a actual situação da Russia e a da França antes de 1789. O governo do imperador Nicolau é comparado ao de Luiz XIV; o de Alexandre II ao de Luiz XV; e o futuro imperador Alexandre III e sua esposa Dagmar promette a terrivel sorte de Luiz XVI e de Maria Antonieta.

O opusculo termina com as seguintes palavras:

« A revolução russa, ha de ser muito mais terrivel e sanguinolenta que a revolução franceza de 1789, porque o despotismo do czar é muito mais insupportavel que o era o do rei dos Francezes, e porque a sociedade russa é muito menos morigerada, e mais obscurantista e rude, que a franceza. »

Este folheto chegou casualmente ás mãos da familia imperial, sendo a sua leitura sobre modo afflictiva, pela irreverencia com que alli se acham descriptos o viver e os factos da côrte imperial. A grãa-duqueza Dagmar é alvo dos mais violentos ataques, e taxada de leviana, e le amante do fausto e do poder. Houve scenas bastante desagradaveis entre o imperador e a princeza Dagmar.

— A Russia acaba de elevar a 550 mil homens a reserva do exercito.

ORIENTE.

A imprensa allemã tem posto em circulação alguns boatos serios e assustadores. Diz que o vice-rei do Egypto se recusava a executar em todas as suas partes o decreto imperial, e se tinha entendido com o governo grego para travar na proxima primavera uma lucta aberta contra a Turquia, com o auxilio da Bulgaria, da Servia e de Montenegro.

Diz-se que o khedive está mandando armar todas as suas cidades fronteiras do Mediterraneo.

O vice-rei do Egypto, segundo se affirma está concentrando um corpo de exercito de 40,000 homens na margem egypcia do canal de Suez.

Parece que chegaram á ilha de Candia agentes gregos encarregados de fomentar um movimento hostil á Turquia.

O partido revolucionario grego enviou agentes para agitar certas provincias do imperio ottomano; estes agentes declaravam ser enviados em nome do povo grego.

O novo ministro dos estrangeiros da Grecia convocou os principaes membros do corpo diplomatico, e affirmou-lhes que o governo adoptara uma politica de paz e de conciliação, e que está prompto a combater energicamente todos os actos do partido revolucionario.

O Sr. Ranghabe, ministro da Grecia em Constantinopla vai ser brevemente chamado a Athenas. Desmente-se a ligação que possa haver entre esta chamada, e desintelligencias entre os respectivos gabinetes.

Assevera-se que o principe de Montenegro tem recebido estes dias pela fronteira da Dalmacia grande numero de armas e munição de guerra.

Continúa a agitação nas provincias da Turquia. O governo turco está concentrando grandes forças nas fronteiras dos principados danubianos; e acaba de dar ordens para que possam estar mobilisados na proxima primavera cem batalhões.

Por outro lado o general italiano Nino Bixio acaba de pedir ao governo a sua reforma, o que faz prever a um jornal de Florença proximo levantamento do partido d'acção.

Affirma se que a tentativa revolucionaria rebentará simultaneamente em Roma contra o papa; em Athenas unida ao Egypto, na Bosnia na Herzegovina, nos principados danubianos contra a Turquia, em Paris e em Vienna l'Austria. Accrescenta-se que a Russia está ao facto de tudo isto e que parece o manejo dos revolucionarios.

Por outro lado dizem as informações officiaes que o decreto do imperador da Turquia relativo a questão egypcia está em todo o vigor de execução, principalmente no que diz respeito aos navios couraçados e ás espingardas raiadas; accrescenta-se que a Turquia já tomou posse das duas fragatas couraçadas compradas em Trieste pelo vice-rei do Egypto.

Fundamentando-se estas operações diz-se que os emmissarios do partido revolucionario grego quando chegaram ao Egypto, foram intimados pelo governo egypcio a evacuarem o seu territorio, vendo-se forçado a entrar de novo em Syra d'onde haviam partido.

O vice-rei do Egypto no discurso de abertura do parlamento, não se referio a nenhuma questão politica, nem á pedencia entre este paiz e a Turquia.

— O principe da Romania acaba de recusar a dotação para a princeza sua mulher. A proposta de dotação apresentada por um deputado da maioria o coronel Stourdza, e assignado por 65 deputados, e recebida na camara com fervor, foi annullada em nome do principe reinante, pelo presidente do conselho, motivando-se a recusa do principe na consideração de que importava antes de tudo regularisar a situação financeira do paiz em vez de sobrecarregar o orçamento com uma nova dotação.

A Roumania caminha com rapidez para a sua prosperidade e acha-se em estado florescente. Os caminhos de ferro que vão atravessar o paiz inteiro e que em pouco tempo vão estar em plena exploração serão para este paiz, já de si riquissimo, uma nova fonte de receita e de prosperidade.

Entretanto como reverso da medalha consta que foi enviada uma circular a todos os prefeitos, pelo ministerio do interior da Roumania, ordenando a expulsão de todos os judeus dos campos, e a ordem foi cumprida com barbaridade. No dia 7 de dezembro todos os israelistas de uma aldeia do Bacau foram saqueados, maltratados, expulsos do seu domicilio, e dispersos pelo campo, apesar dos rigores do frio, tão insupportavel que duas creanças morreram no caminho!

— Annuncia-se como terminada a insurreição da Dalmacia. O districto de Pobori, o unico que até aqui não tinha querido acceder ás proposições feitas pelo marechal Rodrick em nome do governo austro-hungaro. Os revoltosos renderam-se á força mas fizeram todos os esforços para ficarem vencedores na lucta renhidissima.

O governo austriaco considerando completamente terminada a questão da Dalmacia, ordenou o desarmamento da esquadra couraçada.

— Consta que houve em Damasco uma sanguinolenta rixa entre Mussulmanos e Gregos catholicos, ficando mortas e feridas muitas pesosas de um e outro lado, e sendo preciso empregar a força armada para pôr termo a lucta.

AMERICA.

A camara dos representantes dos Estados-Unidos regeitou por 122 votos contra 31 a revolução declarando os bonds de 520 pagaveis em papel, e condemnando a compra de bonds acima do par.

O senado approvou um bill autorisando uma nova emissão de 15 milhões de dollars em papel moeda.

A camara dos representantes convidou a commissão dos negocios estrangeiros a apresentar o seu relatorio sobre a questão de reconhecer ou não reconhecer como belligerantes os insurgentes de Cuba.

Dizem de Paris que o governo americano insiste em estabelecer negociações para a compra da ilha de Cuba.

O governo hespanhol recebeu uma nota do gabinete de Washington, pedindo-lhe que se façam concessões liberaes a ilha de Cuba.

O capitão-general de Cuba participa ao seu governo que a ilha na sua maior parte está em bom estado, e que a insurreição em breve se achará terminada.

Goyemeche percorreu o centro da insurreição, derrotando os rebeldes em dous encontros, tomando a fortaleza formidavel do assento, e residencia do governo de Trincheras de Junias apprehendendo uma bandeira, armas, assucar, petrechos e correspondencia importante, destruindo officinas, dispersando completamente o inimigo, que fez pouca resistencia, deixando 80 mortos, e 20 prisioneiros, entre elles um sobrinho de Cerpedes.

A perda das tropas hespanholas foi, segundo estes participam, de 5 mortos e 25 feridos.

— Por uma estatistica recentemente publicada compõe-se o senado dos Estados-Unidos de 66 membros, dos quaes 46 são jurisconsultos, 3 ecclesiasticos e 17 banqueiros ou negociantes.

— Augmenta na America o numero de jornaes redigidos exclusivamente por pretos. Em S. Francisco ha dous que tiram 3,000 exemplares cada um, O *New Orleans Tribune* tem mais de dez mil assignantes.

Em *York* ha dous que não só são redigidos por pretos, mas todos os empregados das officinas são pretos.

— As noticias do mexico confirmam a triste situação em que se acha aquella republica. O facto mais culminante é a revolução de S. Luiz Potosi. Os insurgentes lançaram um imposto de 25 mil pesos e recrutaram mil homens e exigiram cavallos enfreados e sellados a mais de 600 proprietarios.

O general de brigada D. Francisco Aguirre foi nomeado governador interino pelos insurgentes. A insurreição fez-se de noite e mysteriosa, sem haver um grito ou um tiro se quer.

Diz-se que rebellaram tambem contra Juarez os estados mexicanos de Puebla, Taulisis, Guanaxunto e Queretaro.

Houve uma batalha perto de S. Luiz de Potosi, e perdendo os juaristas 20 peças de artilharia.

— Dizem de Haity ter sido fuzilado o presidente Salnave.

HESPANHA.

— Os carlistas preparam-se para uma nova tentativa, O governo toma providencias.

Desmente-se formalmente em Dresde que tenha sido offerecida a corôa de Hespanha ao principe Jorge da Saxonia,

O governo hespanhol sendo interpellado officiosamente a respeito desta candidatura respondeu que não tinha resolvido nada de definitivo sobre este assumpto.

Falla-se em dous novos candidatos ao throno hespanhol, um principe da casa de Hohenzollern, e um archiduque da casa d'Austria.

O conde de Cheste pedio licença para ir a Hespanha como simples particular. O governo ainda não resolveu cousa alguma sobre a licença pedida.

— A *Gazeta* publica um decreto designando o dia 3 de março para as eleições de deputados nos oito circulos vagos em Barcellona, Gerona. Lage, Orense, Calatayda e Sagovia.

— As côrtes discutem os orçamentos, apoiando-se *varias* emendas pedindo suppressão de despezas.

Figuerola respondendo a uma interpellação declarou que ainda faltavam pagar 6 milhões de juro do 1º semestre de 1869, e que o imposto pessoal votado em substituição dos direitos de barreira será cobrado em todas as provincias.

— Foi approvada a lei fixando as forças navaes para o proximo exercicio.

— O ministro Topete respondendo á algumas insinuações do general Quesada, disse que jamais serviriam as fragatas para a exaltação ao throno espanhol do candidato que elle prefere.

— O marquez de las Hormazar que havia sahido para Cadix, onde devia embarcar para as Philipinas em consequencia de estar implicado na conspiração descoberta em 21 de julho passado, e que tinha por fim entregar Pamplona a D. Carlos, fugio lo poder das autoridades hespanholas refugiando-se primeiro em um navio de guerra inglez, passando depois para um navio francez que o conduzio para Marselha.

O brigadeiro Pole não quiz aproveitar-se da mesma escapando-se por se ter compromettido a não fugir.

Tendo, porém, embarcado o brigadeiro Polo para as Philipinas com outros deportados politicos diz-se que o navio em que ia, fôra abordado por outro onde fluctuava a bandeira ingleza, obrigando o capitão deste ultimo a entregar-lhe o brigadeiro Polo. Este facto á ser verdadeiro como o noticiam as folhas hespanholas é de grave importancia.

PORTUGAL.

— Nosso correspondente de Lisbôa escreve o seguinte:

« Proseguem com ardor e febrilacticidade os trabalhos eleitoraes. Receiam os governamentaes que o ministerio para as eleições, Este, expedio uma circular recheada dos mais louvaveis axiomas de imparcialidade e abstenção, aos governadores civis dos districtos administrativos do reino e ilhas.

« E' um papel bem escripto, que se attribue á penna do Sr. Mendes Leal. Fez-se uma tiragem de 30 ou 40 mil exemplares (afora a do *Diario do Governo*) servindo de correctivo e resposta ao manifesto da opposição. Mas ao passo que tão sympathicos principios são proclamados em 30 mil exemplares ou copias impressas, demittem-se ou transferem no mesmo dia trinta ou mais administradores de concelho, sem contar com um enxame de regedores demittidos, tudo para provar que o governo assistirá impassivel e como simples mantedor da liça, ás juntas eleitoraes. »

« Ora assim, é que o systema que recommenda pela tolerancia, se desacredita cada vez mais porque já ninguem crê nestes protestos de imparcialidade e isenção!

« Aqui para nós, o governo repito, dão tem as eleições muito seguras. Em Lisboa ainda não ha senão duas candidaturas fixadas, a do Sr. José Luciano, ministro da justiça, e a do Sr. Lobo d'Avila ministro das obras publicas e interino da guerra.

« No norte, a opposição é forte, e a opinião anda sobre excitada; uma faisca faria incendio grande.

« O bispo de Vizeu voltou á sua residencia pastoral de Fontello, mas, segundo affirma toda a gente, em quanto vai encaminhando com o baculo as suas ovelhas espirituaes para o conchego do aprisco diocesano, não deixa de manter o lugar de chefe temporal da opposição ao ministerio, e se devemos julgar pelos brados e exclamações raivosas da folha semi-official, fez-se o pacto ou colligação entre o prelado de Vizeu e o duque de Saldanha.

« Saldanha carecia da popularidade do bispo nas provincias do norte, e o bispo não se resolveu a dispensar as adhesões e prestigio do marechal no exercito e fóra d'elle, no numerosissimo grupo dos seus parentes até aos mais remotos gráos de consagnidade ou affinidade, ramificações estas que vão lavrando pelos ramos e ramusculos da fidalguia portugueza, transpondo, *quand même* as fronteiras convencionaes que separam ainda agente liberal, da que ainda processa por coherencia ou respeito á memoria paterna, a credo absolutista *ancien regime*.

« Ora o governo desejava que o bispo de Vizeu a muitas leguas de distancia, apezar dos cumprimentos e cortejo em que tomou parte, quando elle veio a Lisboa, e por isso offereceu-lhe uma missão especial em Roma, o que o bispo recusou. Foi outro tanto com o Sr. Casal Ribeiro, que não poude eximir-se de ir para Pariz como plenipotenciario portuguez, o que tenta ainda os mais estoicos, e foi.

« Fallecendo o conde de Lavradilho, nosso antigo ministro em Londres, e ha poucos mezes em Roma, parece que o lugar fôra offerecido ao conde d'Avila, que não se sabe ainda se acceitará. Ora, d'este modo, conseguem-se affastar do parlamento alguns elementos poderosos de opposição e diga-se a verdade, não é completamente novo este methodo. Outro calligado do bisdo de Vizeu, dizem ser o conde de Thomar, não que o velho partido conservador, ha 25 annos chamado *cabralista*, ainda esteja organisado; mais o voto do conde nos conselhos da corôa, na camara alta é de muito peso, e o grupo dos seus amigos pessoaes ou admiradores dos seus talentos de estadista, não é tão pequeno e insignificante como pareceriam a primeira vista as reliquios de um partido morto.

« Sahio o decreto fixando o dia 6 de março para as eleições em Portugal, e o dia 13 para o apuramento. Para o ultramar e nas ilhas fixam-se para os razoaveis conforme as distancias relativas e mais de communicação.

« O *Diario* começou a publicar o nosso regulamento de contabilidade publica.

« Foi nomeada uma commissão de engenheiros para examinar os carris, longrinas, material circulante etc., do caminho de ferro pelo systema Larmanjat, desde o largo de Santa Barbara (a Arroios) até ao Lumiar, afim de se entregar á exploração.

« A policia de Lisboa está no louvavel empenho de limpar a capital de ratoneiros. Estes haviam constituido uma associação ou companhia com varias redes e meadas, em que, ao que parece, eram admettidos pela prenda alguns creadotes de servir, os quaes, andando ora numa casa, ora noutra, se orientavam nos recantos e costumes domesticos das familias, para depois servirem de pilotos a ladroagem. Ainda antes de hontem foram colhidos uns 15, e no 1º districto criminal condemnados dous em audiencia geral a degredo para Africa. Isto procede de diversissimas causas.

« A que acode mais á sensibilidade publica é a falta de trabalho honesto, que nasce do inverno, e mesmo até certo ponto da pouca animação commercial que ha mezes se sente em Lisboa, principalmente, e em geral por todo o paiz. Mas não é só disto. As casas de habitações não tem porteiros, senão talvez uma por mil. Isto explica tudo.

— Reune se hoje toda a nossa litteratura militante em casa do nosso poeta Castilho, para prestar as suas homenagens á gentil poetisa do Mondego, Amelia Jeny que vai passar a noite com o eximio cantor da *Primavera*. Deve ser um bello sarão; se houver tempo para duas linhas de *alcance litterario* contarei como se tiver passado o serão.

Os theatros estão vivendo já quasi todos de peças carnavalescas. No *Principe Real* e *Ponte dos Suspiros* parece destinada a fazer fortuna. E' de Offenbach, musica alegre e caricatura apreciavel.

« O final (devem conhecer ahi talvez a opereta) o final é de grande novidade. A acção é em Veneza. Dous doges rivaes disputam o poder. Decide por fim o conselho dos dez que se levantem na praça de D. Marcos dous mastros de *cocanha*, cada um com o seu presunto no topo. (Porque o presunto, *diz a rubrica*, é o symbolo do poder.)

« E' claro que para se resolver a pendencia, cada um trepa do seu lado, e um delles ha de ser o primeiro a empolgar o cubiçado presunto.

« Realmente vem muito á *proposito* em tempo de eleições. Quantos pares de mastros de cocanha se não estão aprumando á estas horas por todo es Portugal, até que no dia 6 de março se façam as perigosas ascenções do estylo em cata dos famosos presuntos eleitoraes!

« Foram recleitas para o anno 1870 a 1871 as direcções dos Bancos de Portugal e Lusitana.

« Foram nomeados governador geral e secretario dos estados da India os Srs. visconde de S. Jannario e Thomaz Ribeiro.

« Foram agraciados: com os titulos de visconde de Valmor o Sr. Fausto de Queiroz Guedes, de barão de Fonte-Bella o Sr. Amancio Gago da Camara, de visconde de abrigada o Sr. José Maria Camillo de Mendonça, e de barão de Sant'Anna o Sr. Manoel Alves Guerra, secretario da legação portugueza em Vienna.

« A universidade de Coimbra é frequentada no corrente anno lectivo por 580 estudantes, sem contar os do lyceu. Ha 92 professores e 14 lentes jubilados. O curso de direito e mais frequentado.

« O *Tribuno Popular* sob o titulo—*o crime castigado pela miseria*, relata-nos o seguinte:

« Contam-nos que fallecera na Beira o celebre Mattos, a quem se attribuia camaradagem em differentes crimes, e que ha annos andava a monte por estar pronunciado pelo assassinato e roubo do infeliz padre Portugal.

« Este desgraçado appareceu morto e diz-se que victima da miseria e dos rigores a que o obrigava a sua vida errante sem meios,

« Máo é sempre o fim de quem se prebipita no caminho do crime.»

« Conta o seguinte uma folha da provincia:

« No clastro do convento da Manga, em Coimbra, existe uma capella, que é interiormente formada de caveiras e mais ossos dos cavalleiros portuguezes que morreram na batalha de Ourique. Quiz D. Affonso assim prestar áquelles seus valentes servidores testemunho perpetuo de respeito e gratidão, conforme se lê na *Chronica dos Cruzeiros*.

« A entrada daquella capella estava ainda ha poucos mezes tapada, e portanto privada de a verem os amigos e respeitadores de antiguidades historicas.

« A camara de Coimbra se pedio já para que se mandasse abrir a referida capella, o que devia estar feito desde muito tempo, ou antes nunca se ter fechado.»

« De uma correspondencia de Braga para o *Commercio do Porto* extratamos o seguinte:

« Falleceu o Sr. Francisco Antonio Vieira Velloso, um dos mais abastados proprietarios e capitalistas desta terra. O Sr. Vieira Velloso foi um homem que gozou sempre dos melhores creditos e que era apontado como typo de honradez.

« Poucas horas depois de ter fallecido o Sr. Vieira Velloso, deu tambem a alma ao Creador o Sr. José Maria Duarte Peixoto. Embalado em berços dourados, e senhor como foi de uma bella fortuna, quiz o infortunio mais tarde que o Sr. Duarte Peixoto se visse na precisão de se retirar de Braga e ir viver para Vienna. Alli permaneceu algum tempo, vivendo sempre uma vida amargurada.

« O Sr. Miguel José Raio, alma generosa como poucas, sabendo que o antigo dono do seu palacete soffria privações, instou para que elle viesse para a sua companhia. O Sr. Duarte Peixoto aceitou o offerecimento. Escusado é dizer como foi tratado pela familia Raio. Um principe não seria alli tão bem recebido, nem teria maiores considerações. Infelizmente quando o Sr. Duarte Peixoto se via outra vez no meio da opulencia, é que a morte lhe veio cortar os fios da vida.»

Pelo vapor *D. Antonia*, da carreira de Africa, veio a noticia de se ter revoltado em Mossamedes o batalhão de caçadores n. 3 contra o commandante e o immediato.

« Na noite de 24 de novembro, algumas praças de caçadores n. 3, depois do toque de recolher, amotinaram-se no quartel, soltando alguns brados contra o seu commandante, capitão Miranda e seu sargento.

« Acodio logo o commandante, official e o chefe do conselho, e conseguiram até certo ponto accommodar os amotinados

« No dia seguinte, 25, renovou-se o alvoroto, e subio de ponto porque um grande numero de praças continuou o motim, pegaram em armas, arrombaram o paiol, assestaram a artilharia para a villa, pondo-se em attitude ameaçadora, tornando-se muito saliente como primeira cabeça um soldado empregado na musica, já bem conhecido em todos os corpos da provincia como incorrigivel turbulento

« A crise tornou-se então ameaçadora, e este soldado teve a audacia de descarregar um tiro sobre o seu commandante, que felizmente não lhe acertou.

« Nestas circumstancias compareceu novamente o chefe do conselho o Sr. major Graça, que pôde socegar os animos dos soldados tão alterados, e assumindo elle o commando fez entrar tudo na devida ordem

« O principal cabeça de motim foi preso e remettido para Loanda.

« Muito devem os habitantes de Mossamedes á energia do Sr. Graça e não menos a sua Exma. esposa, irmã do Sr. ministro das obras publicas Lobo d'Avilla, que se apresentou exhortando aquelles amotinados, para que entrassem no cumprimento de seus deveres.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CARNAVAL.—Tem corrido regular o carnaval, havendo poucos mascaras em proporção de outros annos; em compensação, porém, houve muito jogo de limas e agua, sendo assim burladas as posturas municipaes.

O theatro de Santo Antonio esteve esplendido de concorrencia, sendo tal o numero de mascaras no domingo que quasi se não podia dansar. Sendo hoje o ultimo baile neste salão, sem duvida o de melhores proporções para semelhantes divertimentos, é de crer que regorgite de povo.

HOSPITAL PEDRO II.—Acha-se servindo, no corrente mez, neste estabelecimento, o mordomo da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, conego Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros. Os bilhetes para entrada de enfermos são dados unicamente pelo Rvm. Sr. conego, á rua Nova de Santa Rita n. 13.

TRILHOS URBANOS DE APIPUCOS.—A empreza resolveu ordenar a continuação da venda de bilhetes de passagens até 20 do mez corrente, dentro dos trens.

— Começa hoje a funccionar o trem de bagagem; partindo do Recife para Apipucos ao meio dia, e de Apipucos para o Recife á uma hora e um quarto da tarde.

PORTO DO HAVRE.—A' 6 de fevereiro sahio, com destino á nosso porto, a barca franceza *Solide*.

GIRONDE.—Será este vapor o portador da mala da Europa da 2ª quinzena do mez de fevereiro, partindo de Bordeaux a 24.

DINHEIRO.—O vapor *Arinós*, levou no domingo as seguintes sommas:

Para Maceió	20:000$000
» o Rio de Janeiro	5:745$000

— O vapor inglez *Oneida* trouxe da Europa para o Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado 326 £ em ouro.

— Para o Rio de Janeiro levou esse vapor, de nossa praça, 750 £, e mais 21:264$000 em moeda papel.

EM TRANSITO.—O *Oneida* trouxe, em viagem para o sul, 130 passageiros.

FERIMENTO MORTAL.—No domingo ás 8 horas da noute, em um cortiço na rua Augusta, da freguezia de S. José, foi ferido mortalmente com uma facada no ventre o subdito inglez Charles Reed, trabalhador na empreza do esgoto e asseio da cidade, sendo autor do ferimento João Antonio da Silva Santos, conhecido por Fanha, o qual foi preso pouco depois na rua da Assumpção, pelo digno subdelegado da freguezia o Sr. Mereira de Mendonça. Não tendo sido possivel á esta autoridade encontrar um medico que se prestasse ao tratamento do ferido, fe-lo recolher ao hospital Pedro II.

GENEROS DE ESTIVA.—O vapor *Oneida* trouxe: 50 caixas queijos á J. C. Braga & C., 50 a Saunders Brothers & C., 15 a Fonceca & Santos, 40 a Thomaz de Aquino Fonceca & C., 36 a F. A. Monteiro Junior, 14 a J. M. da Rosa & Filhos, 45 a João Martins de Barros, 3 a J. M. Palmeira, 19 a João Ignacio da Costa, 20 a J. J. Gonçalves Beltrão, 70 a Carvalho Zenha & C., 18 a Lima Silva & C., 6 a Paton Nash & C., 33 a Corga Irmãos, 11 a Silva & Joaquim Felippe, 110 a ordem.

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados na praça de Londres, á ultima data:

5 0/0 de 1859	90 a 95
5 0/0 de 1865	88 a 88 1/2
4 1/2 0/0 de 1852—1858—1860	75 a 78
4 1/2 0/0 de 1863	75 a 78

NOTICIAS COMMERCIAES.—Os generos do Brasil eram assim cotado nas principaes praças da Europa

Londres, 11 ás 5 horas da tarde.

O algodão fica regular, com alça de 1/8 0 do Maranhão. Cotamos: de 11 7/8 á 13 0/0 de Pernambuco, de 11 5/8 a 11 1/2 o da Parahyba, de 11 1/4 a 12 o do Maceio, de 11 3/4 a 13 1/8 0 do Maranhão, de 11 3/8 a 11 3/4 0 do Rio Grande do Norte, e a 11 7/8 o do Ceará.

O assucar fica frouxo, com baixa de 6 pennes: Cotamos: branco 24/6 a 27/6, mascavado 17/6 a 21/;

O café está firme aos preços de 41/ a 76/;

O cacáo do Pará vende-se de 45/ a 53/.

Os couros seccos e salgados vendeu-se de 4 1/4 a 9 1/2, segundo a qualidade e procedencia.

Havre, 11 ás 6 1/2 horas da tarde.

O algodão de Pernambuco calmo a frs. 1410 ordinario.

O café muito firme, com tendencia para alta.

O cacáo do Pará calmo, de 88 a 90 frs.

A borracha fina do Pará vende-se a 9 frs.

NAVIO ENTRADO.—Em Lisbôa: a 28 *Cearense* (vapor) do Ceará, Maranhão e Pará.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisbôa: a 30 barca *S. Miguel*, para Pernambuco, a 31 brigue *Angelica* para o Maranhão, a 5 escuna *Kehruider* para o Pará, e a 6 vapor *Jerome* para o Ceará.

NAVIOS A' CARGA.—Em Lisbôa—*Judith* para Pernambuco, *Ligeira* para o Pará; no Porto—*Seixas* para Pernambuco, *Maria Carolina* para o Maranhão, e *Nova Palmeira* para o Pará.

OLINDA.—Este vapor da linha de Liverpool, era esperado em Lisbôa de 15 a 17 do passado, em viagem para Pernambuco.

S. MIGUEL.—A' barca portugueza *S. Miguel*, sahida de Lisboa a 30 de janeiro para o nosso porto, traz a seguinte carga: 359 pipas, 213 barris, 20 ancoretas e 41 caixas vinho, 30 ditas cera, 10 ditas conservas, 20 saccos alfazema, 212 ditos feijão, 1320 varas de lagedo, 25 volumes aduela, 50 ditos arcos, 9 ditos drogas, 30 peças de cabo, 282 barricas sardinhas, 130 pedras de cantaria, 13 pipas e 10 barris vinagre, 120 ditos azeite, 66 ditos toucinho e carne de porco.

HOSPITAL PEDRO II—O movimento desse estabelecimento de 21 a 27 de fevereiro, além de 237 doentes existentes, entraram 32, sahiram 22, falleceram 5, existem 242, sendo 142 homens e 100 mulheres.

Advertencia.—Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6 1/2, 8, 8 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos, as 10, 8 1/2, 11, 10, 8, 11 9 1/2 pelo Dr. Villas-Bôas no impedimento do Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Mavignier Victoriano Dantas; tuberculos pulmonares.
Maria Francisca; tuberculos pulmonares.
Thomasia; hepatite ascite.
João José Helins; diarrhea.
Maria Francisca do Carmo; hydropesia.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—O mordomo que está de semana deste estabelecimento é o Sr. João Vieira de Azevedo.

LOTERIA.—A que se acha á venda 139ª a beneficio da matriz de Caruarú, que corre no dia 8, pelo novo plano.

PASSAGEIROS.—Vieram da Europa no vapor inglez *Oneida*:

Mr. John A. B., Miguel de M. P., Bernardo J. de A., Manoel J. Pereira, Antonio J. da C. Guimarães, José B. Groba, Manoel A. Pires, Juan F. Otero, Manoel C. de A. e Mello, Alexandrina F. de A. e M., Maria P. de B. Henriques, Julio C. Martinez, Manoel G. Fructuoso, José A. da Silva, Manoel C. Pereira, Antonio C. y Perez, Francisco Rodriguez, J. N. Gregorez, João I. da C. Siqueira.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Agua de Lechelle

Poderoso hemostatico, peitoral renovador do sangue.

Mui vantajoso nas hemorragias pulmonares, do estomago, do utero e de qualquer outro orgão.

Deve ser usada na dóse de duas colheres de sôpa tres vezes por dia.

Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38. (3

Mofina.

O despreso que merece um certo Cacique, que ornado com uma grande chapa de bronze pendurada por meio de uma forte solla com o correspondente n 37 no collete, apoiando-se no competente barril, dando gritos disformes pelas antigas ruas de Lisbôa, já por ter subido dous degráos da escada social, crê estar a par com aquelles, que se não tiveram aquella educação que se chama completa, seus pais deram-lhes ao menos os principios a que se lhe dá o nome de instrucção primaria, com a qual não confundem o I com o G; será bom que o dito carcamanjo se importe mais com aprender a fallar; pois de certo não está muito corrente na sua algarvia do que constituir-se intelligente em materia que nunca vio, e occupar-se da vida de quem nunca se lembrou delle nem para.... certo e seguro de que se CATINGA VERMELHA continuar a occupar-se da vida particular do MOLEQUE SABE TUDO, olhe que então será cantado em prosa e em verso, porque afortunadamente sem querer estou munido com os competentes papeisinhos—biographicos de sua alta *posição* e altos *cabedaes* que faz gosto.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, 7 de fevereiro de 1870.

Por ordem da diretoria do Banco do Brasil se faz publico que no praso de trinta dias a contar da presente data serão levados á leilão os titulos em liquidação e mais dividas constantes da relação que existe na mesma caixa aonde poderá ser examinadas pelos pretendentes.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26. . .	908:245$531
Idem do dia 28 . .	24:010$515
	932:256$046

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	130	
Idem idem com generos	242	
		472
Volumes sahidos com fazendas	32	
Idem idem com generos	94	
		126

Descarregam hoje 1º de fevereiro

Barca ingleza—*Gaselle*—mercadorias.
Barca americana—*Casco*—idem.
Barca ingleza—*Strata Florida*—idem.
Barca ingleza—*Elisa Sterris*—idem.
Barca franceza—*Figaro*—idem.
Patacho hollandez—*Redile*—idem.
Brigue inglez—*Saxon*—idem.
Hiate americano—*Mary Wilken*—idem.
Brigue portuguez—*Unido*—idem.
Barca ingleza—*Mary Cook*—farinha de trigo.
Brigue norte-allemão—*Lucie*—idem.
Barca ingleza—*Meteor*—bacalhão.
Patacho dinamarquez—*Wilhermine*—mercadorias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	67:012$[illegible]
Idem do dia 28	9:109$[illegible]
	76:121$[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	180:571$[illegible]
Idem do dia 28.	7:746$[illegible]
	188:318$[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

New-York—58 dias hiate americano *Isaac Olever*, de 86 toneladas, capitão Pannell, equipagem 6 carga farinha de trigo e outros generos: á Henry Forster & C.

Rio Grande do Sul—36 dias sumaca hespanhola *Joven Elisa*, de 109 toneladas, capitão Jayme Plá, equipagem 9 carga couros: á Pereira Carneiro & C. Veio refrescar e segue para Vigo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ceará—Hiate brasileiro *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez *Saladin*, commandante Shadweck, carga algodão e assucar.

Maceió—Patacho inglez *Albert*, capitão Thomaz David, em lastro.

Bahia—Patacho americano *Lizzie H. Kemball*, capitão Lunt, carga parte da trouxe de New-York.

Navios entrados no dia 28

Soutampton e portos intermedios—17 dias vapor inglez *Oneida*, de 1372 toneladas commandante F. Reeks, equipagem 148, carga fazendas e outros generos; á Adamson Howe & C.

Aracaty—10 dias hiate brasileiro *Maria Amelia*, de 58 toneladas capitão F. F. de Assis, carga varios generos; á Parente Vianna & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Boston—Barca americana *Hazard*, commandante Varstens, carga assucar.

Barcelona—Brigue hespanhol *Restaurador*, capitão Evaristo Reess, carga algodão.

Rio da Prata e portos intermedios—vapor inglez *Oneida*, commandante Recks.

EDITAES.

—4ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1870.

Pela secretaria do governo se convida pela segunda vez as pessoas que quizerem contratar o privilegio da abertura e canalisação do rio Goyanna nos termos da lei provincial n. 878 de 23 de junho do anno passado, abaixo transcripta, a apresentarem suas propostas em carta fechada, ao Exm. Sr. presidente da provincia no dia 26 de abril proximo vindouro.

LEI N. 878.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, ou com quem melhores vantagens offerecer, a abertura e canalisação do rio Goyanna sob as seguintes bases:

§ 1.º O contratante será obrigado a abrir e canalisar o rio Goyanna, de modo a dar ingresso facil e commodo aos vapores da companhia Pernambucana e outras embarcações de igual calado, devendo aquelles e estas chegar até a ponte da cidade, onde deve ter lugar o embarque tanto das mercadorias como dos passageiros, realisando-se este com a maior commodidade possivel.

§ 2.º A abertura e canalisação far-se-hão segundo a planta da directoria das obras publicas, sendo toda a obra inspeccionada e dirigida pela mesma directoria.

§ 3.º O tempo para começo e conclusão das mencionadas obras será estipulado no contrato, de conformidade com a opinião da directoria das obras publicas, devendo o contratante ser multado na quantia de 4:000$ se não principiar e concluir as mesmas obras dentro do tempo que lhe for marcado.

Art. 2.º O contratante gozará do privilegio pelo tempo de 30 annos de cobrar a quantia de quarenta réis por cada sacca de lãa e vinte réis por outro qualquer volume que tenha mais de 15 kilogrammas de peso.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 23 de junho de 1869, quadragessimo oitavo da independencia e do imperio.

L. S.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Sellada e publicada nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 23 de junho de 1869.

O secretario

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

Registrada a folha do livro de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, aos 23 de junho de 1869.

O chefe da 4ª secção

Francisco de Lemos Duarte.

Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico, que do dia 3 de março, proximo vindouro, em diante, serão admittidos a assignar matricula todos os alumnos da Faculdade que se habilitarem por meio de requerimento ao Exm. Sr. director, provando o pagamento da taxa e a approvação no anno anterior. Os matriculados do primeiro anno deverão provar approvação nos sete preparatorios exigidos pelos estatutos, e que são maiores de 16 annos; estes poderão ser admittidos á matricula até o dia 31 de março, áquelles somente até o dia 15.

Igualmente faço publico que no sobredito dia 3 de março terá lugar a abertura das aulas preparatorias, cujo exercicio ainda não havia começado por se acharem as respectivas salas occupadas com os exames preparatorios,

Secretaria da faculdade de direito do Recife 25 de fevereiro de 1870.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

DECLARACOES.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

Por este consulado se faz publico, em cumprimento da lei, que havendo fallecido em viagem para o Ceará a bordo do vapor *Ipojuca* o subdito portuguez João Antonio Duarte Junior, são pelo presente convidados todos os credores do dito fallecido a apresentarem suas contas dentro do praso de 30 dias para depois de verificadas serem pagas.

Consulado de Portugal em Pernambuco 23 de fevereiro de 1870. Por ordem do Sr. consul,

Arthur A. Ferreira Braga
Canceller interino.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que em virtude de ordem da presidencia, no dia 5 de março proximo vindouro, pelas duas horas da tarde, serão arrematados, perante a junta da mesma thesouraria, por quem maior lance offerecer, trinta e quatro cavallos do deposito de instrucção especial. As pessoas a quem convier deverão comparecer nesta thesouraria no dia e hora mencionados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 24 de fevereiro de 1870.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, as 3 horas da tarde do dia 3 de março vindouro, recebe propostas para o arrematação da renda do armazem reedificado á rua Direita n. 33, pertencente aos estabelecimentos de caridade, servindo de base o preço de 800$000 annuaes, dando-se preferencia áquelle que, alem desta, outras vantagens offerecer.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 2 de março tem de ir á praça por venda e depois da audiencia da Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, o sobrado de dous andares

ILEGÍVEL

sito á rua das Cinco Pontas n. 27, avaliado por 8:000$000, a requerimento do D. Francisco Moreira Reis Lobo, na qualidade de inventariante dos bens deixados por morte do seu marido Manoel Izidoro de Oliveira Lobo. Os licitantes podem comparecer no dia acima, ás 11 horas, na sala das audiencias.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar com quem por menor preço fizer a obra de que precisa o sobrado n. 37, pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, sito á rua da Moeda.

Essa obra consiste na demolição de parte da frente anterior de toda a frente posterior e de parte do oitão pelo lado do nascente até o lugar em que se acha a parede fendida, e reconstruindo o predio de um só andar e sotea conforme as posturas municipaes em vigor.

O pavimento terreo deverá ter tres portadas com soleiras de pedra e portas de costadinho de amarello para o lado da rua, e para o do fundo duas janellas e uma porta no centro tambem com soleira de pedra, sendo a madeira igualmente de costadinho de amarello, e todo o ladrilho de tijolo de alvena ia batida.

O primeiro andar deverá ter tres portadas com sacadas, lastro de amarello, varandas de ferro, caixilhos e portas tambem de amarello para o lado da frente, e para o do fundo tres janellas de peitoril com vidraças e portas de dita madeira, tendo cada uma dellas nunca menos de 5 palmos de largura e 7 1/2 de altura.

A sotéa em ambas as frentes deverá ter tres janellas igualmente com caixilhos e portas.

No travejamento do primeiro andar e do sotão somente se empregarão traves de qualidade, tendo cada uma 12 polegadas quadradas de grossura, e os respectivos soalhos serão construidos de amarello ou louro. As escadas serão de amarello. O primeiro andar deverá ficar em salão, e a sotéa será repartida da maneira que for determinada pela santa casa. Os rebocos exteriores serão guarnecidos de cal branca.

O contratante poderá aproveitar as telhas, caibros, enchamés, soalhos e traves que se acharem em perfeito estado á juizo dos senhores mordomos do predios.

Todo o material de ferragens será fornecido pelo contratante, á cujo cargo ficará tambem a caiação.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas na secretaria até o dia 10 de março do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1º de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se declara aos proprietarios de estabelecimentos de porta aberta, sujeitos ao pagamento do imposto municipal, que no mez de março proximo vindouro, principia a arrecadação á bocca do cofre do mesmo imposto

Contadoria da camara municipal do Recife, 28 de fevereiro de 1870.

O contador,
Hypolito Cassiano de Vasconcellos A. Maranhão

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 3 de março, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.
Rua da Alegria.
Casa terrea n. 7, por anno. 360$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua do Vigario.
Primeiro andar do sobrado n. 27 . . 240$000
Rua do Rangel.
Casa terrea n. 58. . . . . 360$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . 150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souz.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 3 de março, recebe propostas para o fornecimento do assucar que tiver de consumir o hospital Pedro II nos mezes de março, abril e maio vindouros, *pagando-se com dinheiro á vista*; sendo assucar branco refinado de 1ª sorte, e refinado sumenos.

As propostas serão abertas no dia designado em presença dos proponentes, os quaes deverão ir ao hospital afim de verem a qualidade do assucar que alli se gasta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 28 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casá da misericordia do Recife.

A Illma. junta da santa casa de misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 3 do corrente, na sala de suas sessões, recebe propostas para o fornecimento de carne verde que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no mez de março corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 1º de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE SANTO ANTONIO
RUA DA FLORENTINA
EMPREZA
A. J. D. COIMBRA
GRANDES BAILES MASCARADOS
No magnifico salão deste theatro,

Terça-feira 1º de março.

O emprezario tem a honra de participar ao respeitavel publico que não se poupou a despezas afim de se apresentar um salão magnificamente decorado e com todas as commodidades tendentes a este divertimento.

Assim como participa que o botequim se acha sortido de toda a qualidade de bebidas espirituosas e esta ao cargo do muito conhecido e conceituado João Francisco da Silva Braga.

Tocará durante as quatro noutes de bailes a muito harmoniosa banda de musica marcial do corpo de policia, da qual é mestre o Sr. Hermogenes Norberto de Gusmão, que fará executar pela sua banda de musica as magnificas peças.

Terminará o baile com o galope infernal acompanhado a toques de sinos, tiros de pistola etc. etc. etc.

O emprezario avisa que as senhoras mascaradas que vierem vestidas de homem e vice-versa estão sujeitas ao pagamento da entrada.

As senhoras mascaradas gratis.
Cavalheiros 2$000.

Principiará as 9 horas e terminará ás 2 da madrugada.

N. B. O regulamento da policia será rigorosamente observado, afim de que a ordem e a moralidade sejam devidamente garantidas.

E' expressamente prohibido fumar-se dentro do salão, havendo para esse fim uma grande area com bancos.

Pede-se igualmente as pessoas que o fizerem que na occasião de entrarem para o salão deixem alli ficar as pontas dos charutos e cigarros afim de evitar algum sinistro.

Os bilhetes acham-se desde já a venda no mesmo theatho

PAVILHÃO DE SANTA ISABEL
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS
Grandes e magestosos bailes nos dias do carnaval.
Terça-feira 1. de março.

Miguel Candido de Medeiros Pinto, tendo obtido, da patriotica camara municipal, licença para construir um pavilhão, no referido Campo das Princezas e nelle dar bailes de mascaras, vem convidar ao respeitavel publico, á dignar-se visita-lo e abrilhanta-lo com sua respeitavel presença; para o que não tem poupado exforços, afim de bem satisfaze-lo.

Toca, nessas Noutes, a musica do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional, dirigida pelo insigne maestro, Theotonio José de Souza; a qual tambem por sua vez, se tem preparado de novissimas musicas compostas pelo H. A. de Mesquita.

QUADRILHAS.
As sortes de S. João.—Sete de setembro.—La Coquett.—La Perichole.—Herci Simão.—Surpreza.
WALSAS.
Rainha das rosas.—J. Estasi.—Os guardas da rainha.
POLKAS.
Imperatriz Eugenia.—La Martine.—O menaogem.
SCHOTZ.
Neila.—Versales.—Album das damas.
Galope—de Bravoura.

O botequim acha-se sortido de toda qualidade de bebidas espirituosas; assim como sorvete e bolos.

Terminará o divertimento com o galope infernal.

As senhoras mascaradas, que vierem vestidas de homem e vice-versa, estão sujeitas ao pagamento da entrada.

As senhoras mascaradas gratis
Cavalheiros 2$000.
Principiará ás 8 horas, e terminará ás 2 da manhãa.

N. B.—E' expressamente prohibido fumar-se dentro do pavilhão, afim de evitar algum incendio. E' tambem expressamente prohibida a entrada de bengalas e chapéos de sol; tendo para isto, a entrada ao mesmo pavilhão, lugar appropriado.

O regulamento da policia será fielmente observado, afim de que a ordem seja mantida.

Os bilhetes acham-se, desde já, á venda no escriptorio do mesmo pavilhão.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO
(No Monteiro)
SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA
DE GIOVANNI
VIVA O CARNAVAL.
Explendidos
BAILES DE MASCARAS

Nas noutes de 26, 27, 28 do corrente e 1º de março de 1870, em cujos tomarão parte os admiraveis e applaudidissimos acrobatas italianos

Cesar e Vicente

e varios artistas da companhia equestre do Sr.

Marcos Casali.

PROGRAMMA.

As 8 horas da noute uma salva de artilharia acompanhado de gyrandolas de foguetes darão signal para começarem

Os folguedos carnavalescos

A excellente orchestra dirigida pelo insigne maestro

[illegible]

executará [illegible]

[illegible]

Seguindo-se [illegible]

Quadrilhas
Walsas
Schottichs
Polkas.

Originaes de Strauss, Cólas Filho, Mesquita diversos afamados autores.

A's 11 horas os admiraveis acrobatas
CESAR E VICENTE
farão maravilhosos exercicios sobre

A barra fixa
OU
O trapesio duplo

A' meia noute, os referidos acrobatas e varios artistas da companhia esquestre do Sr. Marcos Casali, que se acham de passagem nesta capital, dansarão vestidos a caracter, o jocoso

Cancan caric.to.

A' uma hora queimar-se-ha um lindo

Fogo artificial

preparado pelo muito conhecido artista o Sr. José Alves.

A's 2 horas terminará a folia com o

Galope infernal

acompanhado por toques de sinos, fanfarros, tiros, gyrandolas e clarões de

FOGOS DE BENGALLA

que illuminarão todos os mascaras.

O salão achar-se-ha elegantemente ornado.

O largo do Monteiro estará embandeirado e illuminado

[illegible]

O decente [illegible]

Os preços dos bilhetes são os mesmos estabelecidos [illegible]

trem depois dos bailes, cujo tocará em todos os pontos do estylo.

Aviso especial

As senhoras que se apresentarem decentemente mascaradas, ou phantasiadas, terão passagem gratis, antes e depois do divertimento, nos trens da linha ferrea e entrada franca no theatro.

Para mais commodidade ás 10 1/2 horas da noute partirá do Recife um wagon expresso o qual estacionará no Monteiro, regressando a cidade depois de findar o baile.

As instrucções policiaes serão observadas com todo o rigor afim de não alterar-se a ordem e moralidade.

LEILÕES.

LEILÃO
Da taberna sita no pateo do Terço n. 68.

Quarta-feira 2 de março.

A requerimento do depositario da massa fallida de Manoel Miranda da Pedra e por espacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio o agente Pestana fará leilão dos generos, armação e mais utencilios existentes na taberna sita no pateo do Terço n. 68, cujos objectos fazem parte da massa fallida de Manoel Miranda da Pedra, acham-se bem acondicionados, garante-se a chave da casa onde se acha o estabelecimento e o leilão será effectuado no dia quarta-feira 2 de março ás 11 horas da manhã na mesma taberna, o balanço acha-se em mão do agente.

LEILÃO

O agente Pontual competentemente autorisado fará leilão dos objectos abaixo declarados da fabrica de assucar do Monteiro pertencente a Angelino José dos Santos Andrade.

Quinta-feira, 3 de março

2 caldeiras de cobre para descarregar o mel, com 5 pés e 3 pollegadas de altura e seis pés e duas pollegadas de largura.
1 dita com uma torneira grande de metal, com 3 pés e 5 pollegadas de altura e 3 pés e 5 pollegadas de largura.
1 tanque de ferro com 8 pés de comprimento e 3 pés e 2 pollegadas de largura e 1 pé e 5 pollegadas de altura.
1 cano de cobre com 7 pés e 6 pollegadas de cumprimento e 3 pés de diametro.
1 dito com 9 pés e 7 pollegadas de cumprimento e 3 1/2 pollegadas de diametro.
2 tufos de cobre.
3 tanques de ferro de receber o mel para cuar com 3 pés e 7 pollegadas de altura e 3 pés e 5 pollegadas de largura, com 3 torneiras de metal.
1 bica de páo ferrada de cobre, com 19 pés de cumprimento e 6 pollegadas de largura.
4 canos de cobre com 19 pés de cumprimento e 2 pollegadas de diamentro.
1 taboleiro de cobre com 8 tubos para botar o mel nos saccos para cuar com 3 pés de cumprimento e 4 pollegadas de largura.
3 tanques de ferro com 7 pés e 3 pollegadas de cumprimento e 2 pés e 7 pollegadas de altura e 4 pés e 5 pollegadas de largura com 12 torneiras.
3 canos de cobre com 12 pés de cumprimento e 2 pollegadas de diametro
1 bica de cobre com 15 pés e 4 pollegadas de cumprimento e 7 pollegadas de largura e 4 pollegadas de altura.
3 filtras de ferro com 12 pés e 4 pollegadas de altura, e 5 pés de largura com 3 torneiras de metal.
1 prensa de madeira com 1 tanque de ferro para imprimir as bôrras do assucar com todos seus pertences.
1 tanque de ferro com 5 pés e 5 pollegamas de altura e 5 pés e 5 pollegadas de largura.
3 ditos com 8 pés de cumprimento e 3 pés de largura e 2 pés e 4 pollegadas de altura com 4 torneiras de metal.
1 bica de cobre com 11 pés e 1 pollegada de cumprimento e 1 pé e 5 pollegadas de largura e 3 pollegadas de altura.
1 cano de cobre com 8 pés e 4 pollegadas de cumprimento e 1 1/2 pollegada de diametro.
1 dito com 4 pés e 5 pollegadas de cumprimento e 1 1/2 pollegadas de diametro.
1 caldeira de vacco de cobre com 8 pés e 2 pollegadas de largura e 3 pés de altura, com uma torneira grande e 4 pequenas; tendo um cano de cobre com tres entradas para a caldeira com 4 pés e 2 pollegadas de altura e 2 1/2 pollegadas de diametro com uma torneira de metal.
1 dita com uma torneira de valvula com 3 pés de cumprimento e 1 pollegada de diametro.
1 Aguilhão com 7 pés e 7 pollegadas de cumprimento e 3 pollegadas de grossura com um volante grande.
1 roda de pao e ferro movida por agua para todo o machinismo da fabrica, com 16 pés e 5 pollegadas de altura e 3 pés e 5 pollegadas de largura com dous rodete de ferro.
1 fornalha com duas chapas de ferro com 6 boccas para refinar em taxa.
10 colheres de pão para bater assucar.
3 ditas de ferro.
1 caixão de peneirar.
10 peneiras de arame diversas grosuras.
10 armações de amarello para as mesmas.
1 caldeira de ferro com 5 pés de largura e 3 pés e 5 pollegadas de altura, com uma serpentina de cobre, com 7 voltas com peso de 14 arrobas e com 3 torneiras de metal.
1 filtro de ferro com 6 pés de altura e 3 pés e 1 pollegada de largura, com 1 torneira de metal.
1 assentamento de madeira com 2 taxas de cobres, com 2 serpentinas dentro das mesmas e 6 torneiras de metal para refinar assucar a vapor com seus encanamentos.
1 tanque de ferro com 5 pés e 9 pollegadas de comprimento e 3 pés e 8 pollegadas de largura e 7 pollegadas de altura.
1 bancada de pão com 5 boccas para bater assucar.
4 bica de cobre com 7 pés e 4 pollegadas de comprimento e 8 pollegadas de largura.
1 columna de ferro com 2 serpentinas de cobre por dentro, com 10 pés de altura e 6 pés e 3 pollegadas de largura.
1 cano de metal para a caldeira com 6 pés, 3 pollegadas de comprimento, 2 pés e 3 pollegados de grossura, e 4 torneiras de metal na columna.
1 cano de cobre com 10 pés de comprimento, 3 1/2 pollegadas de diametro, com uma torneira de metal.
2 manometros na caldeira de coser.
1 caldeira de cobre com 4 pés de altura e 6 pés de largura com uma torneira de valvula e de dous fun los.
1 tanque de ferro com 4 bombas de injecção para levar agua a todos os pontos da fabrica.
1 machina de vapor da força de 8 cavallos.
3 torbinas ou machinas de purgar.
1 agulhão de ferro com 27 pés e 8 pollegadas de comprimento e 3 pés de grossura, com 5 volantes de diversos tamanhos.
2 machinas de rellar assucar.
1 torno e seus pertences.
1 moinho de ferro para carvão animal.
1 dito de pedra-fino
1 peneira grande de peneirar 5 qualidades de carvão ao mesmo tempo.
1 agulhão de ferro com 23 pés e 8 pollegadas de comprimento e 8 de grossura.
1 encanamento de cobre com 34 pés de comprimento e 4 1/2 pollegadas de diametro.
2 [illegible] formas de ferro de purgar assucar.
1 [illegible] de ferro com 3 pés e 6 pollegadas de comprimento com todos os encanamento de cobre, vapor para purgar.
3 torneiras de metal.
2 tanques de ferro com 7 pés e 3 pollegadas de comprimento, 3 pés e 1 pollegada de altura, 3 pés e 7 pollegadas de largura com tres torneiras de metal.
2 taxas de ferro com 3 pés e 5 pollegadas de boccas.
1 bomba de Japy n. 3.
2 bicas grandes de pão, ferradas de zinco
1 porção de bicas de zinco que communicam com os depositos do mel
2 taboleiros grandes de pão.
27 ditos pequenos
1 dito grande de zinco.
2 estufas para seccar assucar em pão, com 2 caldeiras grandes de ferro, encanamento de cobre e torneiras de metal e madeira.
1 estufa de seccar assucar ralado com uma caldeira de ferro, com encanamento de cobre e torneiras.
17 tanques de ferro com 2 pés e 5 pollegadas de altura e 3 pés de bocca.
1 volante grande de ferro.
1 porção de carvão animal grosso e fino 1200 a 1500 arrobas.
1 assentamento com 7 caldeiras de ferro patente para vapor com todos os seus pertences, e encanamento de cobre com 11 torneiras de metal.
1 tanque de amarello para lavar carvão.
1 coche de amarello com sarilho para lavar carvão.
1 encanamento para levar agoa aos tanques e coches.
4 carros de ferro (de mão).
1 dito sem armações.
1 carroça prompta para cavallo com seus pertences.
2 rodas de carroça em bom estado.
1 eixo de ferro e mais ferragens.
1 correia grande nova com 24 pés de comprimento e 4 pollegadas de lagura.
2 ditas com 3 pollegadas de lagura.
1 forma de bronze para fazer pão de assucar.
3 ferros de soldar, de cobre.
5 libras de estanhos e solda.
7 monometros em bom estado.
1 porção de bronze velho e novo.
1 dita de canos de cobres perfeitos.
1 dita de chumbo novo e velho.
1 dita de parafuso com pescas.
1 dita de ferramenta pertencente ao fabrico do assucar.
1 fole de ferreiro grande.
1 safra e toda a ferramenta pertencente a officina acima (de ferreiro) e moldes de fundição.
1 tarracha grande com todos os machos.
1 tarracha pequena com todos os machinismos
1 caixão com arêa de moldar
2 caixas para moldar obras
1 porção de ferro diversas grossuras
1 folha de ferro grossa
1 bancada com dous tornos grande e pequeno
1 porção de chaves de duas boccas de diversos tamanhos
1 porção de ferramenta de carapina
1 banco de carapina
1 dito de corrieiro ferramentas
20 saccos de lona vasios
30 ditos velhos
1 fita de medir 110 polegadas de comprimento
1 braço e conchas de balança grande com 5 pesos de duas arrobas, 1 de arroba, 1 de 16 libras e 5 de 8 a 1/2 libra
1 aguilhão de ferro com 10 pés de comprimento e 2 polegadas de grossura com um volante
1 aguilhão de 3 pés de comprimento, 1 3/4 polegadas de grossura com 2 volantes e 3 mancáes dos mesmos
1 escada grande da casa de purgar
1 dita do serviço da casa
1 dita do serviço das filtras
2 canecas de folha
5 ditas de ferro galvanisado
3 ditas de zinco
5 ditas de folha e 4 pratos de dita para [illegible] dos tangues
1 côco de cobre para o mesmo fim
1 dito de folha para a casa de purgar
2 cadinhos para fundição
2 corredores grandes
1 dito pequeno
1 pedaço de pranchão amarello
1 1/2 pedaço pão carga
2 machados
2 ciscadores
1 enxada
1 porção de cré
1 picarêta
1 apparelho de suspender madeira
6 latas com verniz da China
1/2 caixa com folha de Flandres
1 latrina de louça
2 maneaes de ferro com bronze
1 peneira redonda de arame
2 ditas faltando-lhe arcos
1 cano de cobre com 32 pés de comprimento, 3 e meia polegadas de diametro, de conduzir mel para a caldeira de vacuos
1 cano de cobre de 31 pés de comprimento e 2 polegadas de diametro que conduz o mel do montejú para a caldeira de cozer
1 cano de 40 pés de comprimento e 2 polegadas de diametro que conduz os vapores servidos
1 cano de cobre de 20 pés de comprimento e 2 polegadas de diametro, que conduz o vapor para o montejú
1 cano de cobre de 25 pés de comprimento e 2 polegadas de diametro, que conduz vapor para a caldeira de cozer
1 cano de cobre de 33 pés de comprimento e 3 polegadas de diametro, que conduz agua da levada para o tanque do quinto andar
1 dito de 20 pés e 5 polegadas de comprimento e quatro polegadas de diametro
2 ditos de 20. ditos e 4 ditas de dito e 2 ditas de dito
1 dito de 81 ditos de comprimento e 3 polegadas de comprimento
1 dito de 81 ditos de comprimento e 2 polegadas de diametro
1 dito de 45 ditos de comprimento e 3 e meia polegados de diametro
1 dito de 81 ditos de comprimento e 3 polegadas de diametro
2 ditos de 33 ditos de comprimento e 2 polegadas de diametro
1 porção de canos de diversas grossuras que conduzem vapor para as caldeiras das estofas, com 2 torneiras de metal
7 torneiras de metal grandes
6 ditas diversos tamanhos
7 ditas pequenas
2 canos de cobre de 30 pés de comprimento e 3 polegadas de diametro, que conduzem agua para as caldeiras de vapor
3 repartidores grandes que dividem o mel pelas formas
2 repartidores pequenos com 10 libras
1/2 barrica de cebo
1/2 dita de breu
1 porção de panellas de queimar ossos
1 porção de cannos de ferro grossos
1 torrador para café
1 apparelho para guindar com dentes e duas rodas de ferro
1 dito de guindar os saccos com correntes
2 portos de fornalhas
1 assoalho de amarello da casa de purgar, furado, para 1030 formas
2 torneiras grandes postas no centro dos encanamentos geraes
3 bombas de abrir as torneiras, de filtrar as turbinas, machinas de purgar 5 arrobas de assucar em 5 minutos, dando uma qualidade superior ao assucar (são de grande vantagem para os senhores de engenhos.

LEILAO
da officina de ferreiro sita á travessa do Pires n. 5

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão a officina de ferreiro acima, [illegible] grande quantidade de ferramentas, [illegible] dous bancos para carpina e varios outros tros objectos visto ter de retirar-se seu proprietario para fora do imperio para tratar de sua saude.

Quarta feira 2 do corrente

O leilão será effectuado na mesma officina, as 11 horas.

LEILAÕ
Da farinha de trigo avariada
a 3 do corrente

O agente Oliveira fará leilão por ordem e em presença do Illm. Sr. consul dos Estados Unidos, e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 700 barricas de farinha de trigo avariada a bordo do brigue americano *John Crystel* recentemente chegado do porto de Richmond.

Quinta feira
ás 11 horas em ponto, no armazem—Deposito de farinha—no caes 22 de novembro n. 5.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 2 de março é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Coruripe* commandante Silva seguirá para o porto acima no dia 5 de março, ao meio dia. Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Para Maranhão e Pará

O brigue nacional *Santo Amaro*, capitão Caetano Alves Uvas, pretende seguir com a maior brevidade possivel para Maranhão e Pará, por ter parte da carga promta, engaja-se a que precisa e recebe passageiros, a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 2 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 1, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 2 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 1, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tard do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA LISBOA

a barca portugueza «Gratidão» deverá seguir com a menor demora possivel; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto.

A barca portugueza *Felix* pretende sahir com muita brevidade e para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz d'Aquino Fonseca & C.: rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para'

Pretende seguir em poncos dias para o indicado porto a barca portugueza *Despique II*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o restoque lhe falta, que recebe a fretei muito barato: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Pôrto

a barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Ilha de S. Miguel.

O patacho portuguez *Jeorgense* segue com muita brevidade para o porto acima; ainda recebe alguma carga á frete, bem como passageiros para os quaes tem bellos commodos: a tratar com o seu consignatario, João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevemente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

AVISOS DIVERSOS.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23. pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

— O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio, que não effectuou a venda de seu estabelecimento da Camboa do Carmo n. 3, como foi publicado no Diario de 28 do mez findo.

José Miguel Barbosa Ramos.

— Antonio Jorge dos Santos faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem contratado vender com consentimento de seus credores, e para pagamento destes, ao Sr. Bento José Cordeiro, a sua taberna da travessa dos expostos, livre e desembaraçada: se alguem se julgar com direito a empedir este negocio tenha a bondade de dirigir-se ao Sr. Victorino de Almeida Rabello á rua de S. Francisco n. 70, no praso de tres dias, entregando sua conta ao mesmo senhor para ser conferida. Recife 28 de fevereiro de 1870.

FORNEIRO

Precisa se para o Rio Grande do Norte um bom forneiro, que será bem ordenado: a tratar no caes do Apollo, armazem de José Duarte das Neves.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para cozinhar e comprar na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 22.

— José [illegible] [illegible] [illegible] sita Rua [illegible] n. 30, ficando o mesmo [illegible] unicamente a cargo e responsabilidade do [illegible] Pinto, de Magalhães de hoje em diante.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.

A venda dos bilhetes nos carros continuará até o dia 20 de março entretanto roga-se aos Srs. passageiros o favor de comprarem os seus bilhetes nas estações antes de embarcarem nos trens.

A conducção de bagagem principiará hoje partindo o trem do Recife á Apipucos ao meio dia, e de Apipucos ao Recife a 1 h. e 15 m. da tarde.

A bagagem para os pontos de Soledade, Ponte de Uchôa, Jaqueira, Parna-meirim, Sant'Anna e Porta d'Agua, só será recebida com a condicção do remettente manda-lo receber na occasião da passagem do trem por não haver ali quem o recolha nem estações proprias para esse fim.

Escriptorio da companhia, 1º de março de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

— Precisa-se de uma ama, prefere-se escrava, e esta que seja de maior idade, para casa de uma senhora sem filhos a tratar na rua da Praia de Santa Rita n. 12, confronte a serraria de Vicente Alves Machado.

— Precisa-se de uma ama para uma só pessoa na rua de Hortas n. 88.

Hotel de Hespanha

Neste novo hotel acha-se todos os dias de manhãa papa de variadas qualidades, assim como tambem se acham comedorias de todo o gosto, e vinhos de todas as qualidades, recebem-se encommendas de presuntos para enfeitar fiambre etc.; admittem-se assignaturas para comedorias á pagar por mez, tudo com muito asseio, a preços commodos: na rua estreita do Rosario n. 36, hotel de Hespanha.

Attenção

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: a tratar na rua Nova n. 13.

AMA

Precisa-se de uma preta escrava que cozinhe e compre para ama de uma casa de pequena familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Brum n. 65.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Mondego numero 61.

Ama

Precisa-se de uma ama: a tratar no pateo de S. Pedro n. 10, 1º andar, entrada pela rua do Fogo.

Ama de leite

Quem precisar de uma escrava de boa saude e sem filho, dirija-se a rua das Cruzes n. 36.

AMA

Precisa-se para o serviço interno de casa de pouca familia: a tratar no pateo de S. Pedro n. 6, 2º andar.

AVISO

Emilia Maria da Conceição faz publico que o Sr. Samuel Joaquim de Lima lhe hypotecou a parte do sobrado n. 5 no lugar dos Arrombados nesta cidade, em 30 de janeiro do corrente anno; por isso previne a quem interessar, que não façam transacção alguma com o mesmo senhor acima sobre a parte que tem dito sobrado, sem que seja satisfeita a annunciante da hypotheca que existe no cartorio do Sr. Joaquim Hermino Candido das Chagas; e desde já protesta contra qualquer transacção que possa apparecer. Olinda 24 de fevereiro de 1870.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
5º DIVIDENDO.

De ordem do conselho de direcção se communica aos Srs accionistas que o pagamento do quinto dividendo á razão de 10 por cento, terá lugar do dia 8 de março proximo vindouro em diante, no escriptorio da companhia no caes da Assembléa n. 12.

O gerente,
F. F. Borges.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Attenção

Uma pessoa com as precisas habilitações e que tem alguns escravos, propõe-se a tomar conta de qualquer engenho por administração ou sociedade: quem precisar annuncie por este Diario.

— José Henrique da Silva Guimarães precisa de um criado que seja boleiro: a tratar no sitio da Passagem antes da ponte grande n. 40, das 4 da tarde as 9 da manhãa.

— A pessoa que tem em seu poder por emprestimo a collecção de janeiro á setembro de 1866 deste Diario, queira mandar restitui-la no escriptorio da typographia.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda, para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter.

Antonio José V. de Souza

— Precisa-se alugar um moleque que sirva para todo serviço: na rua do Rangel n. 48.

— Manoel Narciso da Costa faz publico que tem contratado vender, com consentimento de seus credores, ao Sr. Manoel Tavares da Costa Ribeiro, a taberna que possue á rua do Rangel n. 41: se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, dirija-se a mesma taberna no praso de tres dias. Recife 26 de fevereiro de 1870.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 43, 2º andar.

— Precisa-se alugar duas amas, uma que aiba cozinhar e engomar, e outra que sirva para andar com um menino de anno e meio: á tratar na rua Formosa n. 12.

Ama.

Na rua da Concordia n. 6, precisa-se de uma ama [illegible].

— Na rua da Concordia, padaria n. 9, se precisa de uma ama.

MUTILADO

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

NOVOS VESTIDOS DE BLOND
11-----Rua do Queimado-----11

AUGUSTO PORTO, tendo recebido directamente da Europa riquissimos cortes de vestidos de blond para noivas os expõe á venda pelos mais modicos preços. No mesmo estabelecimento ha constantemente completo sortimento de fazendas finas como sejam :

Cortes de setim de cores e ditos de seda dos mais elegantes gostos.

Colchas de seda de cores, ditas de damasco e lãa, ditas de crochés e de união branco para camas todas muito lindas.

Cortinados bordados para camas e janellas de muitas qualidades e preços.

Vestidos brancos bordados, cambraias bordadas, filós, tarlatanas e cambraias lisas e transparentes de muitas qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, grosdenaples de todas as qualidades, merinós pretos, alpacas, bombasinas, pretas, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores e grande variedade de todas as fazendas tanto para a praça como para o matto.

Fronhas de cambraia de linho bordadas, e toalhas de cambraia de linho bordadas com muito gosto.

Algodão liso e trançado, azul e de listras, madapolão, chitas e todas as fazendas para fabricas de engenho as quaes vendem a dinheiro, pelos preços das casas inglezas. Es neste estabelecimento ha sempre o mais esplendido sortimento de

Esteiras da India para forrar salas, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO.
Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.
Dor de dentes, em um minuto.
Neuvralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados em um dia.
Plueresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites,
Inflamação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestia do figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia
AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

HERPETINE
DEPURATIVE
cador para o sangue e cura radical ... molestias ... empigens, e os Feitosos, etc. ...
A INJECÇÃO CADET
Paris, 7, Rue Dauphin.

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desapparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua ; porêm ne tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa : para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes ; são inteiramente inuteis e invaliosas ; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE [illegible]
Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C.

Lima, Lessa & C.

O encarregado da liquidação dos negocios da extincta firma de Lima, Lessa & C., previne a todos os devedores ao referido estabelecimento, que venham solver seus debitos até o fim do corrente mez, visto como tem de encarregar o seu procurador de promover a cobrança judicialmente : na rua do Apollo n. 4.

— Aluga-se a casa terrea n. 40 sita na rua Direita dos Afogados : a tratar na rua do Caldeireiro n. 50

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar : na rua do Aragão n. 24, 1º andar.

Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno, paga-se a secco, e prefere-se casado : a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrara no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na
Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Attenção

Aluga-se ou compra-se uma casa terrea que tenha bastantes commodos e bom quintal, ainda mesmo que tenha de fazer-se concertos, porém que seja nos seguintes lugares : Soledade, Caminho-novo, Hospicio e Principe : a tratar na rua do Crespo n. 7, loja do gallo vigilante.

— Afora-se terrenos em Beberibe, distante da povoação [illegible] quadra de leitos, em frente a estrada que vai para [illegible] a 150 o palmo, tendo de fundo 400 palmos, terreno planigo e proprio para toda lavoura, tendo boas vertentes d'agua : quem pretender dirija-se á rua do Hospicio n. 70, que achará com quem se tratar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha muita pratica de pharmacia : na rua do Imperador numero 38.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,
acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes :

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.
Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.
Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.
Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.
Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.
Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.
Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques, espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunétas, correntes de relogios, e perfumarias de Condray e de Piver.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

Praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tem para vender :
Fumo em folha de superior qualidade.
Vinho Bordeaux de superior qualidade.
Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.
Cal de Lisboa muito nova.
Potassa da Russia.

Methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção ellementar pelo methodo Castilho, tendo chegado do mato, onde foi tratar de sua saude, avisa aos paes de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 24 do corrente abre de novo a sua aula, na rua da Senzala Velha n. 124, segundo andar. Em dita aula recebe-se alumnos internos e externos.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia : na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda.

Continua-se a comprar dormentes de sicupira, oiticica, amarello e outras madeiras de duração para o chão, com as dimensões seguintes : 10 palmos de comprimento e 3 1|2 polegadas de grossura, de 7 1|2 de largura : para tratar, no telheiro da rua da Aurora, desde as 6 horas da manhãa ás 4 da tarde.

O superintendente,
André de Abreu Porto.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Na rua da Aurora, loja do predio n. 76, engomma-se e faz-se fato de senhora e homem, tudo com perfeição.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Queimado n. 49.

BOLIEIRO.

Offerece-se um rapaz ultimamente chegado, com as precisas habilitações, para casa particular : a tratar na rua do Camarão n. 13.

Advogacia.

O advogado Ayres Gama continúa á ter seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia : na rua dos Copiares ou antigamente Lobato n. 1, primeiro andar.

Grammatica nacional

Primitivo de Miranda, estudante do 5º anno, dá lições á rua da Conceição n. 12 ; póde tambem ser procurado no escriptorio do Dr. Jacobina, rua do Queimado n. 33.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside á rua da Conquista (Soledade) n. 4.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Furtaram do engenho Recreio, da freguesia da Escada, na madrugada do dia 22 do mez proximo passado, dous cavallos alazãos, sendo; um, grande, com a frente aberta, os pés e mão esquerda calçados, com um caroço em cima da junta da mão esquerda, com uma baixa acima do quadril direito, é castrado, anda de baixo a esquipar, está descarnado ; o outro, é pequeno, alazão quasi cabello, com uma listra na testa, anda baixo obrigado, é inteiro, tem o pé direito calçado até a junta, tem bastante cabellos na cauda e clinas, é bastante encascado das mãos, ambos teem 9 para 10 annos : quem os apprehender ou der noticia será generosamente gratificado na rua do Imperador n. 2 ou no mesmo engenho.

— Precisa-se de uma cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51——Rua da Cadeia do Recife——51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e.	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Córte de cabello, ...	500
Córte de cabello com fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

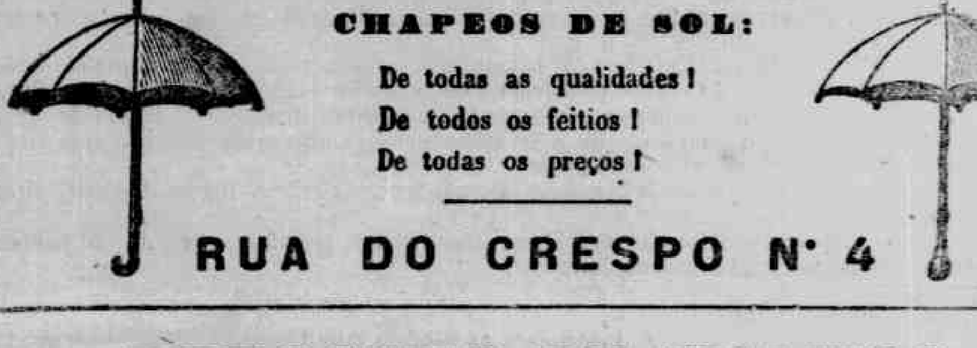
Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

TEZOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
DO
JAYME
A' rua do Queimado n. 6, primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior acceio nos trabalhos de barbeamento.
O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noute, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

Mme Vve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL



ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:
De todas as qualidades !
De todos os feitios !
De todas os preços !

RUA DO CRESPO Nº 4

DEPOSITO DE PIANOS
9 -- RUA DA IMPERATRIZ -- 9

O proprietario deste estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de pianos do afamado fabricante Herz, entre os quaes tem alguns pianos de grande formato e contem mais de que sete oitavos.

O proprietario deste estabelecimento offerece ao publico maiores vantagens que outro qualquer, fazem-se todas as qualidades de concertos e afinações segundo o melhor systema com o maior esmero e promptidão possivel. *Henrique Vogeley*

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS--FEIRAS

25--RUA DAS FLORES--25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

Engenho Para'

Deste engenho Pará, freguezia de Ipojuca, fugio no dia 21 do corrente mez o escravo Joaquim, crioulo, de idade de 20 annos, boa figura, sem barba, cabeça redonda, dentes limados, foi cria de Luiz Antonio Monteiro, da fazenda da Bica, freguezia da Pedra, foi vendido ao Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Bairão, e deste ao meu sobrinho José Alves Marinho Falcão, de quem o houve por compra : quem o levar em dito engenho, ou nesta praça á rua da Cruz n. 51, receberá boa gratificação.

José Valentim Vieira de Mello.

20:000$000.

A casa feliz do arco da Conceição acaba de vender pela quarta vez nos seus muito felizes bilhetes, um bilhete inteiro n. 4332 a sorte de 20:000$000, e alem desta mais algumas de 200$ e de 100$.

Figueiredo & Leite.

PARA O CARNAVAL
A 1$000.

Coques e cabelleiras a 1$000 cada um, é barato : na rua Direita n. 53.

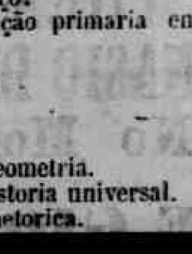
O Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Crespo n. 3, 1º andar, por cima da livraria economica, onde, será encontrado desde as 10 horas da manhãa até as 3 da tarde.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 5 da rua Imperial : a tratar no andar terreo.

Collegio de Santa Genoveva
Rua do Hospicio ns. 22 e 24

As aulas deste estabelecimento admittem tambem estudantes externos e estarão completas desde o dia 3 de março.

Alem de instrucção primaria ensina-se as seguintes linguas :
Portugueza.
Latina.
Franceza.
Ingleza.
Arithmetica e geometria.
Geographia e historia universal.
Philosophia e rhetorica.



— Luiz Felippe de Souza Leão convida os seus amigos e os de seu sogro o Sr. José Antonio de Figueiredo Junior para ouvirem uma missa que se ha de resar por alma de sua cunhada Caroina de Figueiredo Lallemant, no dia 1º de março, as 9 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio da cidade do Recife.

Correspondencia de Portugal

Os Srs. que ainda devem suas assignaturas de um, dous, e até 3 annos, não obstante a deligencia que se ha feito para receber, queiram mandar pagar no escriptorio de Tasso, Irmãos & C. até o fim do mez de Março, quando será enviado ao editor da mesma folha uma lista dos devedores que não o tenham feito até aquella data.

— Em S. José do Manguinho, casa n. 2, precisa-se de uma boa engommadeira, e uma escrava para ensaboar e mais algum serviço de casa, paga-se bom aluguel agradando. Tambem se precisa de um criado de 12 a 14 annos, que entenda de copeiro e mais serviço domestico.

MÚTILADO

COMPRAS.

Cabellos

Na rua do Queimado n. 6, 1º andar, salão de cabelleireiro, compra-se continuadamente cabellos compridos.

Compra-se

duas ou tres venezianas em segunda mão, porém que estejam perfeitas : a tratar na loja da rua Nova n. 45.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea : á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

VIVA O CARNAVAL

Dominós. Dominós, Dominós.

Grande sortimento de diversas qualidades e para todos os PREÇOS para vender, ou alugar á vontade dos freguezes, na bem conhecida loja da FRAGATA AMAZONAS.

Rapé de Lisboa

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebeu o bom rapé de Lisboa em latas, do melhor e mais fresco que tem chegado a esta praça, chegando pelo vapor francez em a mesma loja vende de diversas qualidades.

JÁ CHEGARAM
a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

— Vendem-se uas escravas, ambas de idade 18 annos, de bonitas figuras, com alguma habilidade : na rua da Paz n. 34.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, boa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria* ; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

Farinha de mandioca.

De superior qualidade e em saccos grandes, vende-se nos armazens da companhia Pernambucana, caes da Assembléa.

CMAHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Para a quaresma.
Na loja do Passo.

Os proprietarios deste importante estabelecimento receberão pelo ultimo vapor francez ricos postilhões de gorgurão preto muito bem enfeitados, inteiramente novidade, sedas e gorgurões pretos. temos sortimento completo, o melhor a desejar. Dirijam-se, pois, todas as pessoas que pracisam de comprar estes artigos, á rua do Crespo n. 7 A. Scientes de que, em preços não se deixará de fazer negocio, isto motivado pelo muito sortimento que temos.

VENDE-SE

uma escrava parda de bonita figura e algumas habilidades : na rua das [illegible] n. 50.

VENDE-SE

ricos vestuarios para mascaras por pouco preço, pois é para acabar, não só enfeitados como tambem bordados : na rua de Santa Isabel n. 11 ; é bom vêr para admirar.

Estampilhas.

Vende-se na rua da [illegible] andar.

— Vende-se um engenho [illegible] distante desta praça tres leguas, [illegible] corrente, com uma safra fundada para mais de [illegible] mil pães, [illegible] [illegible] ao comprador [illegible] no bairro do Recife a entender-se com o Exm. Sr. barão da Soledade.

NOVO SORTIMENTO DE FAZENDAS BARATAS, NA LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO DE FELIX PEREIRA DA SILVA.

Rua da Imperatriz n. 60.

O proprietario deste grande estabelecimento, tendo dado balanço no fim do anno, como é de costume e vendo que tinha um grande deposito de fazendas, e juntando a essas outras muitas que lhe tem chegado este anno, tem resolvido fazer uma LIQUIDAÇÃO por preços muito mais baratos com o fim de diminuir a quantidade e apurar DINHEIRO.

O respeitavel publico encontra neste estabelecimento, não so um grande sortimento do mais apurado gosto e luxo, assim como todas as fazendas de primeira necessidade, e de todas se dão as amostras com penhor : as pessoas que negociam em pequena escalla, nesta casa podem sortir-se de um tudo, vendendo-se-lhes pelos mesmos preços das casas inglezas.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja em um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior prompdião á vontade do freguez, e não sendo obrigados a aceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como deste vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lenções.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante em 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençol, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros ; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para palitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4:500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PARA O CARNAVAL

Verbutina a 640 rs.

O Pavão vende bonitas verbutinas de côres para dominós e outros trages de mascaras pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4,000.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão á 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhores e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante largura, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

ALGODÃO ENFESTADO.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lenções e toalhas tendo liso e trrucado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lenções e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonites setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos sendo de diversas côres.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãasinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS

Vende-se as mais bonitas alpacas lavradas com os melhores gostos a 640, 800 e 1$000, o covado. alpacas lisas de todas as cores a 640 e 720 rs., alpacas brancas lavradas lisas e de cordão.

Com palmas de seda a 1$600 rs.

Para a loja do Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as côres e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$600 o covado.

AS CHITAS DO PAVÃO

Vende-se um brilhante sortimento de chitas claras e escuras por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Roupa para escravos

Vende-se na loja do Pavão, um bonito sortimento de roupa par escravos

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegou [illegible] lindas poupelinas de [illegible] com imitação das poupelinas de seda, [illegible] fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo : verde Bismark, roxa, azul [illegible] e ameno, perola, etc. etc. vende-se pelo baratissimo preço de 500 [illegible]

[illegible]

Vende-se [illegible] preto [illegible] proprio para calças, [illegible] e [illegible] [illegible] covado.

Farinha de mandioca

de superior qualidade, e em saccos grandes : vende-se no armazem n. 11 da Companhia Pernambucana, caes da assembléa.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr. CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININA
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
[illegible]
PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL
[illegible]

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filé, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %.
SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se approxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400. 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogramme.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento,

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento,

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs: a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA [illegible] á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 1[illegible]$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, dos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoce, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfadonho é menciona-los. muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro, como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viada [illegible], machinas para descaroçar algodão ; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica ; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhaem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de [illegible] massapé á roda da moenda, muitos mattos para madeira necessaria, bom pasto, etc. a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Lagedo

Vende-se lagedo para calçadas e armazens por preço commodo : na rua do Apollo n. 4.

MIUDEZAS EM GROSSO
PARA NEGOCIO
POR PREÇOS MUITO BARATOS
NO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á.	10$500
Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a.	640
Envelopes porcelana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á.	7$500
Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á.	220
Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a.	4$000
Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a.	5$000
Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia	8$500
Ditos lizos muito boa fazenda a duzia	3$500
Abotuaduras para camisa sendo : 2 botões para os punhos, 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, e pretos a duzia	8$000
Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares.	1$000
Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia.	8$000
Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia.	6$000
Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caixinha a duzia.	6$000
Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas orações para a missa a duzia.	7$500
Sabonetes de amendoas amaagas especialidade do BAZAR DA MODA, a duzia.	2$500
Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e	4$000
Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e.	3$000
Alfinetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a	2$800
Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia.	2$700
Ditos amarellos fazenda superior, para alisar, a duzia.	1$700
Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia.	2$400
Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$, 5$ e.	6$000
Interessantes coquinhos caprichosamente escultidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e.	14$000

Grande sortimento de miudesas.
Grande sortimento de quinquilharias.
Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 10 %, ou letra acceita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

CONFEITARIA DO BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste [illegible] estabelecimento encontra-se diariamente [illegible] sortimento de bolinhos [illegible] bollos inglezes [illegible] em fiambre [illegible] chá Hy[illegible] e miudezas [illegible] finos [illegible] qualidades [illegible] champagne, cerveja [illegible] bôas, portuguezas e francezas.

Um completo [illegible] sortimento de caixinhas de [illegible] gostos e preços para mimosear senhoras, as caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primoroso gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsas, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas cousas que enfadonho é mencionar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

J. A. MOREIRA DIAS

tem constantemente em seu armazem, á rua da Cruz n. 26, um completo sortimento de Balanças decimaes.
Ditas orisontaes.
Pesos de ferro pelo systema decimal.
[illegible] á California para poços, as melhores que [illegible] apparecido até hoje.
[illegible] de vidro para candieiros a gaz.
Chaminés [illegible] as qualidades.
Lonas de [illegible]
Agua florida.
Graixa em [illegible] n. 27.
Vidros para vidraça.
Tonico imperial.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como, requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que [illegible] este estabelecimento tem recebido.

— Vende-se um estabelecimento com moveis e uma officina bem afreguezada : a tratar na rua das Cruzes n. 29.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Alem de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochêt, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variedade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhos no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, na neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochêt, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavrádas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que poderá desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escocia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora, e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos.	260
Agulhas de osso para croxé a	200
Pentes para regaço com contas a	32
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$880
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a.	1$500
Frasco com extractos finos a.	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a.	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a.	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e.	240
Caixa com papel amizade a.	700
Ditas com envelopes a.	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a	1$400
Ditas francezas a 2$200 e	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna, a.	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e	560
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de côres a.	200
Calçadeiras a.	80

Grande sortimento de rendas das ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 400 réis!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

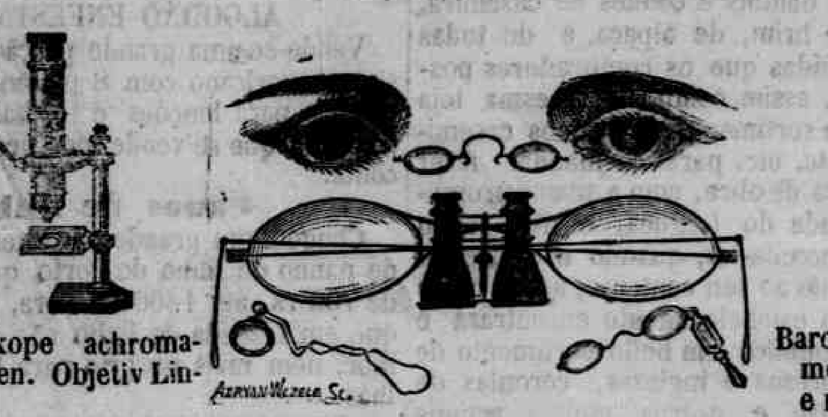
Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar. Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reaumeure.

VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Ioduretо de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, é aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas. 25 annos de successos atteštão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga. E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

[illegible]

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida modicidade e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo 3 nas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormenth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old ton»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.

Poços tubulares instantaneos.
Heitor & Sampayo.
Rua Nova n. 38.

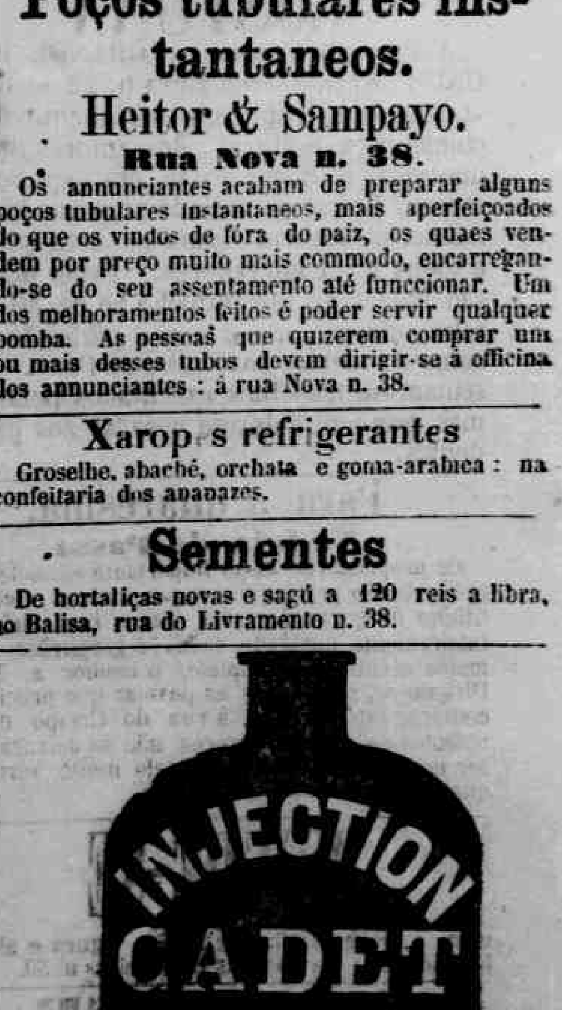
Os annunciantes acabam de preparar alguns poços tubulares instantaneos, mais aperfeiçoados do que os vindos de fóra do paiz, os quaes vendem por preço muito mais commodo, encarregando-se do seu assentamento até funccionar. Um dos melhoramentos feitos é poder servir qualquer bomba. As pessoas que quizerem comprar um ou mais desses tubos devem dirigir-se á officina dos annunciantes: á rua Nova n. 38.

Xaropes refrigerantes

Groselha, abaché, orchata e goma-arabica: na confeitaria dos ananazes.

Sementes

De hortaliças novas e sagú a 120 reis a libra, no Balisa, rua do Livramento n. 38.



AGUIA NEGRA

Rna do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os arttgos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimento de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.
Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.
Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.
Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12	serras	12	serras
14	ditas	14	ditas
15	ditas	15	ditas
16	ditas	16	ditas
18	ditas	18	ditas
20	ditas	20	ditas
22	ditas	22	ditas
25	ditas	25	ditas
30	ditas	30	ditas
35	ditas	35	ditas
40	ditas	40	ditas

As quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais brêve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

TINTURARIA FRANCEZA

55—Rua da Imperatriz—55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linkas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar-se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sêrem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400, 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

AOS AMANTES DO CARNAVAL.

Na rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56, e Arara n. 72, tem grande sortimento de dominós, sendo de seda, alpaca de cores, lãa e velbutina, barato para acabar, a saber, 2$, 3$, 4$, 5$, 8$ e 10$, vestuarios a caracter, todos de novos gostos, a 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz numeros 56 e 72.

??? 15 por cento de economia ???

Et fumo dare lucem

29—RUA DO IMPERADOR 29

Bicos economicos, dá boa luz, de 500 a 1$000 rs. cada um.

— Vendem-se diversos escravos peças, vindos do Ceará e Piauhy, proprios para engenhos, assim como diversas cabrochas de 12 a 18 annos, com habilidades e sem ellas, e um casal de escravos pardos, garantindo-se a conducta : a tratar na rua da Cruz ns. 53 e 55, 3º andar.

AO CAMPOS

Na rua do Imperador n. 28, vende-se os seguintes generos de superior qualidade, a saber :

Presuntos inglezes (para fiambre).
Queijos inglezes (muito novos.)
A verdadeira gomma de araruta.
Copos lapidados (muito finos.)
Latas com lagostas a 600 rs.
Licor (aya pana).
Ovas do sertão.
E uma trança de cebolas por 640 rs. !!!.

Só no armazem do

Campos.

Rua do Imperador n. 28

Estampas finas

A loja da Aurora recebeu boas estampas coloridas, sendo das seguintes qualidades : morte do justo peccador, enferno e paraizo, das mais finas que tem chegado na loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38.

ATTENÇAÕ

Em casa de Mills Latham & C. rua da Cruz n. 38, vendem-se chumbo de munição, oleo de linhaça, lona e saccos vasios.

Boa pinga do Douro

A 32$000

Felix Pereira da Silva, a rua da Imperatriz n 60, acaba de receber uma nova remessa do seu muito acreditado vinho puro do Douro, e muito proprio para este clima por não ter confecção, e vende em barris de 10º a 32$.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 35 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta durante o dia costuma andar ganhando na ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n, 20, onde será gratificado.

— Acha-se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos mais ou menos, com defeito em uma perna e braço, este escravo veio ha pouco do Sobral, é muito ladino, enculca-se de forro, desconfia-se estar acoutado, o que desde já se protesta contra quem o tiver feito. Gratifica-se a quem o levar ou delle der noticia na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes : Samuel crioulo baixo, groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Caboclo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece ; por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e levalos no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio no dia 10 do corrente mez a cabra Severina, com os signaes seguintes : altura regular, cheia do corpo, testa estreita, olhos pequenos e beiços bastante rôxos, tem o dedo minimo da mão esquerda um pouco dobrado para a palma da mão, representa ter 40 annos pouco mais ou menos ; levou vestido de chita encarnada, com um challes de chita com barra azul ; tem o andar um pouco empinado para a frente : desconfia-se que esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver em casa, obrigando se pagar os dias de serviço : roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam-a e levem-n'a á rua do Sebo n. 29, ou á rua do Amorim n. 32, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Boa vista, na comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas, o escravo Nicoláo, de idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos ; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno ; roga-se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão desse escravo, a entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça á rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, 1º andar, que se gratificará generosamente.

— Fugio no dia 27 de dezembro proximo passado a escrava Henriqueta, preta crioula, idade de 20 annos, cheia do corpo, altura regular, cabellos carapinhos, testa larga, pelle grossa e espinhenta, beiços grossos, bocca grande, dentes largos e perfeitos, olhos e mãos grandes com uma cicatriz em cima de uma dellas, pés chatos com marcas de bexiga e chicote pelas costas, tendo o andar pesado, e costuma a mudar o nome para Maria, a qual está gravida ; esta escrava costuma allugar-se como livre e consta que está na cidade de Olinda. Protesta-se a quem tenha ocultado-a : roga-se as autoridades policiaes e a quem convier a captura, que se gratificará satisfactoriamente em casa do Sr. na rua do Henriques Dias, ou Estancia n. 20.

Gratificação de 200$.

Fugio em 23 de janeiro de 1869 o escravo Matheos, de meia idade, côr preta, falla grossa, bexigosa, tem uma pequena berruga no canto do nariz, olhos afogueados, tinha sido dos senhores Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, e do Sr. capitão Francisco Rodrigues de Freitas em Pesqueira, tinha vindo de lá fugido a poucos mezem e tem la uma mulher, desconfia-se que ande nas serras de Sinhara ; pede-se as autoridades e capitães de campo a captura do escravo e de o trazerem no Recife a seu senhor, José Cardoso de Sá, á rua da Lingueta n. 2, o mesmo protesta contra qualquel pessoa que o tenha acoitado e gratifica-se com 200$ a quem apresentar ao dito seu senhor.

50;000 RS.

Fugio no dia 22 do corrente o escravo de nome Antonio, natural do Buique, que era ultimamente escravo de Antonio Luiz de Mello, do engenho Jacobina, esteve tambem em Pão d'Alho, o qual tem os signaes seguintes : é côxo de uma perna por ter uma das juntas dos pés desmentida, tem uma boa surra nas nadegas e nas costas, dada pelo ex-senhor ultimamente, é alto, bem corpolento, os pés bem grossos, levou vestido calça e camisa de algodão muito suja, chapéo de feltro da cópa redonda, muito pequeno, com abas viradas para cima : este escravo é muito comboyeiro e intitula-se por Antonio Candeiro, levou um pandeiro de folha para sambar : quem o encontrar poderá trazer á rua Nova n. 42, que alem da offerta ainda será recompensado generosamente.

— Fugio no dia 3 do corrente mez do engenho Maravilha da comarca do Limoeiro, o escravo Malaquias crioulo, com mais de 40 annos de idade, altura regular, falta de dentes na frente, cambeta de uma perna, tem uma ferida em outra, indo com camisa, serollão de panno de algodão, dito escravo pertence ao abaixo assignado proprietario do dito engenho : quem capturar dito escravo conduza-o ao referido engenho, ou no Recife ao Sr. João Luiz Pereira Ribeiro, á rua da Santa Cruz n. 10, que será generosamente gratificado.

Engenho Maravilha, 22 de fevereiro de 1870.
José Caetano Pereira de Queiroz.

LISTA GERAL 138.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 615, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO DO RIO FORMOSO, EXTRAHIDA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	SN.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
10	4$	221	4$	503	4$	729	4$	928	4$
17	—	27	—	6	—	30	—	44	—
21	—	28	—	7	—	32	—	46	—
23	—	33	—	11	—	34	—	47	—
24	—	55	—	13	—	41	—	49	—
28	—	66	—	27	—	44	—	52	—
29	—	75	4:000$	41	—	52	—	65	—
30	—	76	4$	42	—	56	—	69	—
35	—	80	—	48	—	64	—	70	—
41	—	82	—	52	—	79	—	72	—
44	—	90	—	53	—	80	—	80	—
45	8$	94	—	56	—	82	—	86	—
46	4$	306	—	66	—	87	—	88	—
54	—	7	—	68	—	89	—	99	—
56	—	12	—	70	—	94	—	1000	—
59	—	23	—	73	8$	95	—	6	20$
61	—	26	—	79	4$	802	—	9	4$
62	—	29	—	84	—	6	—	13	—
65	—	30	—	89	—	17	—	16	—
74	—	37	—	90	—	20	—	19	—
77	—	39	—	97	—	25	—	31	—
79	—	42	—	99	—	28	—	33	—
80	—	43	—	604	—	30	—	40	—
82	—	44	—	10	—	34	—	45	—
88	—	50	—	11	—	35	—	52	—
95	—	52	—	15	—	36	—	55	—
96	—	57	—	43	—	40	—	57	—
97	—	60	—	45	—	48	—	59	—
100	—	74	—	47	—	54	—	[illegible]	—
6	—	92	—	50	—	57	—	66	—
14	8$	93	—	53	700$	58	—	71	—
28	4$	96	—	56	4$	72	40$	74	—
32	—	400	—	66	—	73	4$	78	—
33	—	4	—	67	—	75	—	81	—
45	—	12	—	70	—	81	—	86	—
47	—	19	—	73	—	85	—	93	—
50	—	25	—	75	—	87	—	99	—
51	—	36	—	76	—	89	—	1100	—
56	—	55	—	82	—	95	—	1	—
60	—	57	8$	87	—	96	—	23	—
76	—	73	4$	89	—	98	—	28	—
85	—	84	—	92	—	901	—	36	—
91	—	88	—	96	—	6	—	39	—
93	—	89	—	706	—	8	—	41	—
95	—	94	—	14	—	10	—	44	—
98	—	95	—	17	—	17	—	52	—
206	—	96	—	20	—	19	—	56	—
12	8$	98	—	23	—	23	—	61	—
13	4$	300	—	27	—	27	—	63	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1171	4$	1391	4$	1620	4$	1860	4$	2088	4$
76	—	93	—	21	—	61	—	99	—
77	—	1401	8$	29	—	62	—	2103	—
83	—	4	4$	30	8$	68	—	4	—
84	—	5	—	31	4$	69	—	20	8$
93	—	8	—	33	—	72	—	21	4$
1205	—	10	—	38	—	78	—	30	—
7	—	18	—	40	—	79	—	31	—
8	—	19	—	43	—	88	—	36	—
13	—	27	—	48	—	94	—	40	—
17	—	32	—	54	—	96	—	45	—
20	—	40	—	63	—	1900	—	51	—
22	—	44	—	66	—	2	—	53	—
24	—	47	—	70	202$	5	—	58	8$
35	—	49	—	72	4$	10	—	59	4$
37	—	50	—	73	—	11	—	70	—
46	—	52	—	74	—	16	—	73	—
50	—	63	—	82	—	23	—	75	—
55	—	64	—	86	—	25	—	77	—
56	—	65	100$	91	—	29	—	79	—
57	—	66	4$	1700	—	30	—	84	—
61	—	69	8$	15	—	32	—	85	—
64	—	75	4$	22	—	35	—	89	—
67	—	80	—	27	—	43	—	91	—
68	—	88	—	31	—	53	—	99	—
70	—	90	—	37	—	70	—	2213	—
78	—	94	—	48	—	71	—	[illegible]	—
86	—	96	—	58	—	72	—	30	—
89	—	1502	—	70	—	73	—	34	—
95	—	6	—	71	—	85	8$	54	—
96	—	14	20$	77	—	89	4$	57	—
98	—	29	4$	84	—	91	—	65	—
1303	—	35	—	86	—	96	—	67	—
4	—	36	—	88	—	2004	—	70	—
9	—	37	—	94	—	18	—	72	—
14	—	47	—	1800	—	19	—	74	—
16	—	50	—	1	—	20	—	78	—
35	—	54	—	3	—	29	20$	83	—
42	20$	59	—	7	—	32	4$	85	—
46	4$	76	—	20	—	43	—	95	—
53	8$	78	—	23	8$	49	—	96	—
56	4$	86	—	30	4$	54	—	97	—
66	—	87	—	31	—	55	—	2300	—
67	—	88	—	38	—	58	—	2	—
71	—	89	—	43	—	64	—	12	8$
78	—	98	—	47	—	68	—	15	4$
79	—	1606	—	50	—	70	—	17	—
84	—	12	—	53	—	83	—	19	—
89	—	17	—	58	—	89	—	22	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2325	4$	2554	4$	2800	4$	3038	4$	3267	4$
26	—	55	—	1	—	51	—	68	8$
30	—	56	—	9	—	56	—	69	4$
33	—	61	8$	21	—	58	—	74	—
36	—	72	4$	24	—	65	—	81	—
45	—	84	—	26	—	68	—	86	—
58	—	87	—	28	—	80	—	89	—
59	—	92	—	29	—	89	8$	91	—
61	—	93	—	31	8$	91	4$	3303	—
63	—	2600	—	40	4$	94	—	8	—
75	—	12	—	41	—	98	—	9	—
81	—	13	—	45	—	3101	—	14	20$
86	—	17	—	57	—	6	—	18	4$
87	—	21	—	66	—	13	—	24	—
89	—	27	—	71	—	14	—	28	—
91	—	28	8$	77	—	18	—	36	—
93	—	32	4$	80	—	21	—	46	—
2403	—	33	8$	86	—	22	—	48	—
4	—	36	4$	90	—	26	—	49	—
6	—	42	—	91	—	45	—	54	—
7	20$	52	—	98	—	48	—	56	—
8	4$	60	—	99	—	49	—	57	—
27	—	66	—	2904	—	52	—	59	—
34	—	67	—	9	—	53	—	60	—
35	—	68	—	12	—	56	—	62	8$
38	—	81	—	14	—	57	—	65	4$
48	—	82	—	18	—	58	—	67	—
55	—	86	—	19	—	62	—	74	—
68	—	2707	—	21	—	69	—	76	—
70	—	10	—	22	—	76	—	78	—
74	—	25	—	31	—	79	—	80	—
78	—	28	—	32	—	82	—	82	—
82	—	30	—	34	—	89	—	87	—
2500	—	31	8$	36	—	91	—	88	—
1	—	36	4$	40	—	95	—	89	—
3	20$	41	—	50	—	97	—	98	—
5	4$	45	8$	54	—	99	—	3405	—
9	—	48	4$	63	—	3205	—	6	—
14	—	49	—	65	—	10	—	11	—
15	—	53	—	72	—	12	—	17	—
23	—	58	—	83	—	15	—	19	—
25	—	63	—	92	—	18	—	25	—
26	—	66	—	99	—	20	—	26	—
33	—	70	—	3000	—	29	—	31	—
40	—	73	—	8	—	34	—	33	—
41	—	87	—	19	—	38	—	42	—
43	—	89	8$	24	—	46	—	44	—
44	—	92	4$	34	—	47	—	61	—
47	—	98	—	37	—	60	—	63	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3470	4$	3705	4$	3917	4$	4222	4$	4489	4$
72	—	8	—	18	—	24	—	4504	—
73	—	9	—	22	—	40	—	12	8$
77	—	10	—	24	—	44	—	19	4$
81	—	11	—	40	—	45	—	23	—
88	—	13	—	41	—	48	—	25	—
89	—	21	—	44	—	54	—	29	—
94	—	32	—	47	—	57	—	35	—
99	—	37	—	58	—	58	—	36	—
3504	—	38	—	62	—	60	—	39	—
10	—	45	—	66	—	66	—	45	—
19	—	48	—	67	—	71	—	57	—
20	—	49	—	71	—	74	—	65	—
22	—	50	—	72	—	87	—	67	—
27	—	51	—	73	—	96	—	69	—
30	—	61	—	74	—	97	—	74	—
35	—	71	—	75	—	4306	—	75	—
39	—	74	—	77	—	12	—	85	—
48	—	77	8$	96	—	21	40$	86	—
53	—	85	4$	4003	—	25	4$	88	—
55	—	94	—	14	—	39	—	89	8$
63	—	96	—	25	—	43	—	90	4$
65	—	3801	—	31	—	44	—	92	—
68	—	3	—	42	—	56	—	93	—
71	—	17	—	45	—	59	—	95	—
74	10$	29	—	50	—	67	—	98	—
81	4$	39	—	54	—	70	—	4602	—
92	—	43	—	58	—	75	—	7	—
93	—	44	—	59	—	81	8$	11	—
3612	—	48	—	65	—	87	4$	19	—
15	20$	51	—	89	—	88	—	24	—
18	4$	53	—	90	—	91	—	28	—
26	—	54	—	91	—	95	—	29	40$
30	—	60	—	94	—	4401	—	32	4$
34	—	64	—	95	—	4	8$	34	—
36	—	70	—	4108	—	13	4$	37	—
39	—	72	—	17	—	18	—	39	—
43	—	77	—	22	—	30	—	43	—
46	—	82	—	27	—	32	—	44	—
48	—	84	—	31	—	37	—	53	—
49	—	85	—	34	—	38	—	54	—
50	8$	86	—	39	—	58	—	62	—
56	4$	87	—	45	—	59	—	69	—
72	8$	91	—	48	—	61	—	73	—
73	4$	93	—	61	—	66	—	77	—
75	—	94	—	70	8$	75	—	88	—
76	—	3907	—	83	4$	85	—	91	—
89	—	8	—	91	—	86	—	95	—
94	—	12	—	4220	—	87	—	96	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Quem é milla?

A flor que o vento baloiça
Orgulhosa sobre o galho,
Conservando na corolla
A nivea gôtta de orvalho;

A nuvem que o ar agita
Do céo na vasta amplidão,
Desenhando lindas formas
Ao cahir da escuridão;

O regato, cujas aguas
Deslisam tranquillamente
Pelas quedas da cascata
Murmurando tristemente;

A juruty qu' á tardinha
Esvoaça sobre o ninho,
Levando suspenso ao bico
O sustento do filhinho;

As flôres da larangeira
Que o tufão joga á torrente
E vão perfumar as lymphas
Se embalando na corrente;

O pescador que alta noite
Recostado na jangada
Ao frouxo clarão da lua
Do pobre canta a ballada;

A sensitiva que fecha
O leque de suas fôlhas
Ao lhe roçarem na face
De ar as tumidas bôlhas;

O chilrar dos passarinhos
Ao resplender da manhãa
Quando a brisa é fresca e pura
E a estação bella e louçãa;

O ermo, a dôce soidão
Qu'em torno de nós se cria
Nas horas do pôr do sol
Ao soar da Ave-Maria;

O son longincuo de flauta
Em horas ermas, soturnas,
Quando o silencio domina
As tristes vozes nocturnas;

O riso da criancinha
Ao fitar a mãi querida,
Que dos seios lhe derrama
O doce influxo da vida;

A prece que a virgindade
Ajoelhada ante a cruz
Envia ao céo como incenso
Involta em ondas de luz;

A lagrima que pende triste
Dos sirios de meiga virgem,
Quando de amor enlaçada
Sente no peito a vertigem;

O son plangente do sino
Que lamenta algum finado,
Nas horas em que a memoria
Volve as cinzas do passado;

O refulgir das estrellas,
O bramir das tempestades,
Todas as gratas lembranças
Que nos dispertam saudades;

A folha secca que tomba
Da roseira aberta em flôr,
Tudo que deixa em noss'alma
Uma impressão de langôr;

Todos os grandes segredos
Que nos conta a natureza,
Tudo que o peito nos enche
De dôr, de susto e tristeza;

Tudo que falla em noss'alma
A linguagem da alegria,
Todos os gratos perfumes
Que rescende a sympathia;

Tudo que falla de amor
Quando amor em nós scintilla;
Chamem-lhe embora—poesia,
Eu chamarei sempre—Milla.

Recife—1870.

? ? ?

POUCO DE TUDO.

MONUMENTOS A' MAXIMILIANO. — A commissão instituida em Triestre com o fim de erigir um monumento á memoria do imperador Maximiliano publica na *Gazeta de Vienna* o seu primeiro relatorio.

Segundo este documento a assembléa geral dos subscriptores decidio que o monumento consistiria em uma estatua de bronze, representando o archiduque, com o uniforme de vice-almirante da esquadra austriaca; a estatua assentará sobre um pedestal de granito com alguns baixos relevos, inscripções ou ornamentos dependentes do gosto do artista, mas que symbolisem a affeição do archiduque pela sua patria, pela cidade de Triestre, esquadra austriaca, etc., não devendo de modo algum alludir ao imperio do Mexico.

Serão para isso convidadas doze notabilidades artisticas, mediante certa indemnisação, que hão de apresentar os esboços para o monumento, dos quaes a Academia das Bellas-Artes de Vienna escolherá o que melhor corresponder as condições do programma.

AINDA O CRIME DE VILLIERS.— As folhas estrangeiras dão hoje conta de alguns factos que tiveram lugar depois de se descobrir o cadaver de Sylvano René, victima da ferocidade espantosa do assassino Rivière, em Villiers. Quasi não ha dia algum em que os jornaes deixem de descrever-nos acontecimentos d'esta natureza, o que demonstra bem que se a França é o grande centro da civilisação européa, não obstante as frequentes execuções, tem a desventura de apresentar uma estatistica de crimes tão grande, que eclypsa as das outras nações.

Rivière, esse assassino que, depois de enterrar a sua victima, plantou sobre a cóva uma nogueira, é casado.

Sua mulher, logo que soube do horrivel crime, sentio-se tão angustiada, que cedendo ao mais violento desespero, arremeçou a um poço os dous innocentes filhos que tinha, precipitando-se tambem após elles. Os visinhos, ouvindo os gritos que a infeliz soltava de encontro ás pedras do poço, acudiram logo, tirando-a ainda com vida; mas não poderam salvar nenhum dos filhos. As feridas que recebeu são graves e não ha esperanças de a salvar.

A respeito de Rivière conta-se um acto de ferocidade que menos revela instinctos humanos do que brutaes. E' o seguinte:

Ha poucos annos que possuia um desgraçado jumento, de que desejava desfazer-se; como não podesse consegui-lo de outro modo levou o animal para um campo affastado e alli o enterrou vivo, ficando-lhe apenas a cabeça de fóra da terra, e assim o deixou morrer n'aquelle atroz supplicio.

O assassino entregou-se voluntariamente á justiça, dizendo sinistros gracejos ácerca do crime.

TREMOR DE TERRA. — O *Jornal de Tolosa* (França) recebeu de Vic-Dessos, no departamento do Ariege, uma carta que descreve do seguinte modo alguns abalos subterrneos que alli se sentiram no mez passado:

« Na noute de 15 do corente, por volta das duas horas, um forte abalo proveniente de um tremor de terra, produzio grande terror entre os habitantes de Vic-Dessos. Mal estavam restabelecidos do panico que esse phenomeno lhes causou, tres novos abalos muito mais fortes ainda vieram na noute de quinta para sexta-feira causar-lhes novo e justificado susto.

« As 9 horas e 38 minutos da noute um estrondo formidavel, semelhante ao que produziriam numerosas baterias de artilheria rolando sobre as calçadas, fez-se de repente sentir; as casas tremeram sobre os seus fundamentos, os vidros das janellas quebraram, os tectos rangeram com um som sinistro; cinco oscillações muito distinctas, na direcção Sul Norte, abalaram a terra e não durante menos de cincoenta segundos cada uma.

« Os habitantes, julgando o seu proximo fim, abandonaram as casas onde não ousaram entrar senão passado muito tempo.

« A uma hora e cincoenta minutos um novo tremor de terra imprimia ás casas um abalo violento; a sua duração foi de quarenta segundos.

« As quatro horas da manhãa houve novo abalo ainda que durou trinta e cinco segundos.

« Estas duas ultimas oscillações produziram-se em sentido contrario das primeiras, isto é de norte para sul.

« Felizmente não houve nenhuma desgraça pessoal.

ROUBO AUDACIOSO.— O anno passado, refere o *Messager de Toulouse*, na vespera de uma feira, um proprietario de Gragnague foi victima de um roubo audacioso. Furtaram-lhe um porco muito gordo e prompto para matar.

Este anno, o mesmo proprietario possuia um outro que tinha creado e engordado ainda com maior cuidado. Eis o caso: na semana ultima um anno depois, vai a mesma feira, que cahio exactamente no mesmo dia, e roubam-lh'o tambem, deixando-lhe em seu lugar um bilhete concebido n'estes termos: « Achamos o seu porco do anno passado, tão bom, que não podemos deixar de querer provar o d'este anno. Rogamos-lhes que trate bem d'aquelle que engordar para o anno seguinte. Mostrar-nos-hemos reconhecidos, porque fazemos conta de tambem o comer. »

HORRIVEL ACCIDENTE. — Um jornal de Londres dá noticia de um triste successo occorido n'uma das noutes da semana passada perto de Leicester.

Um homem foi decapitado por um trem de caminho de ferro. Levantaram da via ferrea um chapéo e n'este chapéo achava-se uma cabeça ensanguentada.

A' mesma hora o fogueiro de um trem que chegava á estação declarou que jazia um corpo na estrada que acabava de percorrer. Era um cadaver sem cabeça, e aquella que se tinha achado pertencia exactamente a este corpo, que fôra literalmente decapitado pelas rodas da locomotiva.

Era um pobre tecelão sem emprego, e não se sabe se se deve attribuir a sua morte a um accidente ou a um suicidio.

COMO SE SALVA UM RÉO!—Em 1847 era o novo procurador geral de Guadeloupe terceiro substituto d'aquelle mesmo cargo, e n'esta qualidade occupava o assento do ministerio publico nas audiencias correcionaes.

Tratava-se um dia no tribunal de ouvir as testemunhas sobre uma das causas, e o substituto do procurador geral adormeceo sobre a sua cadeira.

Esgotada a lista das testemunas o presidente deu a palavra ao ministeri publico; perém o magistrado dormia ainda. Despertado pelo official de serviço, levanta-se e diz: « Senhores, vós ouvistes os depoimentos das testemunhas melhor do que eu, podeis aprecia-los tambem melhor do que eu. Appello, pois, para a vossa justiça. »

O tribunal, sorrio-se e absolveu o réo.

CONSEQUENCIAS DA EMBRIAGUEZ.— Segundo se lê n'uma folha de Paris, o guarda mattas da communa de Migneau, encontrou pendurada em uma arvore, de cabeça para baixo uma mulher por nome Maria Dezette.

O pescoço dava indicios de estrangulação por meio de uma corda, que tambem servio para arrastar o cadaver.

O assassinato julga-se commettido pela uma hora da noite em um atalho isolado que conduz á aldeia de Migneau, e não teve outra mira senão o roubo.

Maria Dezette, o seu marido tinha uma loja na dita aldeia. Era muito dada ao vicio da embriaguez, e em qualquer parte bebia com os primeiros individuos que encontrasse.

No dia 25 de janeiro partio ella para Poissy afim de fazer algumas compras, e passou grande parte do dia em uma taberna onde bebeu tanto em companhia de uns operarios que alli se achavam, que, completamente embriagada, sem ter conta dos objectos comprados, foi-se caminho de sua casa.

Pela meia noute, quando já ia em pleno campo, uns malfeitores que a policia ainda não póde descobrir, lançaram-se a ella, roubaram-a e depois de a terem estrangulado arrastaram o cadaver para a aldeia de Migneau, onde foi encontrado.

HORRIVEL ASSASSINATO.—O *Jornal dos Debates* de domingo 30 de janeiro dá noticia de um crime espantoso pelas circumstancias em que foi praticado e que poz em agitação todo o bairro do Elyseu em França.

O criado do quarto da Sra. Lombart, que habitava na rua Faubourg-Saint-Honoré, 33, assassinou com uma facada a sua ama e ferio gravemente a criada grave e a cosinheira.

Durante o dia tinha havido alguma altercação entre o criado e a Sra. Lombart. Pelo fim da tarde, no momento em que ella lhe mandava servir o jantar, o criado precipitou-se sobre a Sra. Lombart e deu-lhe uma facada no pescoço. A primeira pessoa que acudio aos seus gritos foi a criada grave; o assassino lançou-se a ella, e ferio-a tambem gravemente.

Veio logo a cosinheira que mais corajosa travou renhida luta com o assassino, do que resultou receber em uma das mãos uma ferida bastante grave.

A Sra. Lombart morreu immediatamente; e ha poucas esperanças de salvar a criada.

Ao tempo em que o cosinheiro lutava com o assassino subio a escada um visinho armador, que se apoderou delle e com pulso vigoroso o reteve até ser entregue aos guardas civis.

O assassino é belga de nascimento, e parece que estava embriagado.

O crime foi acompanhado de uma circumstancia das mais dolorosas, qual é o achar-se presente o marido da Sra. Lombart, sem poder prestar soccorro algum a sua esposa que via assassinar, por se não poder levantar da sua poltrona em virtude de uma paralysia.

Hoje encontramos em um diario estrangeiro minuciosos esclarecimentos que alcançam o interrogatorio do criminoso, mas que nos deixam em duvida se tão horrendo attentado fôra proveniente de embriaguez, alienação mental ou indole perversa.

Como dissemos, o crime foi commettido por um criado da Sra. Lombart, na pessoa desta, da criada grave e da cosinheira.

O assassino chama-se Francisco Lathauvers, tem 26 annos de idade e é oriundo da Belgica.

Algumas testemunhas affirmam que Lathauvers estava já embriagado pela uma hora da tarde, mas não deu indicios alguns disso no interrogatorio a que foi submettido momentos depois da sua prisão.

Ainda o não parecia estar as cinco horas e meia, quando foi a cosinha buscar um candieiro para seus amos.

Em quanto accendia a torcida, dirigio a cosinheira esta pergunta:

«—Então! Está contente commigo? E' verdade que eu bebi?..

Felicia respondeu-lhe:

«—A que vem essa pergunta? Não está ao meu serviço, e não tenho direito algum a estar contente ou descontente comsigo,

«—Ah!..

E Lathauvers retirou-se dizendo:

«— Pois bem! Vou perguntar a senhora se está satisfeita com os meus serviços.

Seriam seis horas quando voltou, entrando furioso pela cosinha dentro, fechando sobre si a porta, e levando na mão uma faca tinta de sangue.

Foi então que a cosinheira gritando por soccorro travou uma luta afflictiva com o assassino, d'onde resultou ficar ferida em a palma da mão, a ponto de perder talvez os dedos minimo e annular.

Aos gritos da Felicia acudiram primeiro a cosinheira da viscondessa de Fitz-James, locataria do segundo andar e a porteira que ouvira os gritos de um seu filho.

Lathauvers, com os olhos injectados de sangue, principiou nova luta com as tres mulheres que poderam arrasta-lo para o patamar da escada, ficando a cosinheira da viscondessa estancada em sangue, em razão de dous golpes que recebera, um na mão esquerda e outro no pescoço.

O estrondo produzido por esta luta, despertando a attenção de um armador que habitava nas lojas da mesma casa, fez com que elle e seus officiaes subissem a escada, e precipitassem della o assassino que ao cahir largou a faca.

A esse tempo ainda se não tinha dado pelo assassinato da Sra. Lombart e só quando o commissario de policia procedeu a averiguações judiciaes é que se descobrio o cadaver em um pequeno quarto.

O magistrado judicial comprehendeu logo por inducções a scena horrivel que se passara.

A Sra. Lombart apesar dos seus 50 annos era bem proporcionada e robusta; dous botões arrancados do facto do assassino e as mordeduras que elle recebeu no dedo index de ambas as mãos bem mostram o denodo com que a victima se defendeu até aos ultimos momentos. O golpe que a fez succumbir foi tão violento e dado com tal firmeza de mão que a cabeça apenas ficou presa ao corpo pelas vertebras cervicaes.

Quando o commissario se aproximou do cadaver, vio tambem no escuro do quarto dous olhos que pareciam chammejar. Era M. Lombart que frio e immovel estava sentado em uma poltrona. Atacado de paralysia, testemunha involuntaria da morte de sua esposa, presenciou todos os promenores desta deploravel scena.

As experiencias feitas sobre M. Lombart provam que elle perdera o uso de suas faculdades intellectuaes.

Francisco Lathauvers interrogado logo em seguida á sua prisão, contou com um sangue frio admiravel todas as circumstancias do execravel crime que commettera, e chegando á secretaria de policia, na rua d'Anjou, com a maior tranquillidade pedio agua para lavar as mãos.

Eis a primeira confissão do crime:

« Antes de ir ter com sua ama, foi á casa de jantar e lançou mão da faca com que se trinchava a comida. Dirigio-se á sala de trabalho da Sra. Lombart e perguntou-lhe:

«—Está contente commigo, senhora? Eu bebi o vinho?

« A Sra. Lombart, segundo o assassino confessa, respondeu-lhe com um modo todo maternal:

«—Vamos, Francisco!... Vamos, Francisco!... Tens necessidade de dormir ao menos uma hora.

Foi então que sem motivo de vingança se precipitou ferozmente sobre a sua victima, deixando-a completamente inanimada.

Em outros interrogatorios, Lathauvers, conserva o mesmo sangue frio e faz a narração do crime, sem manifestar remorsos alguns, tendo-o como um facto muito simples e natural.

Quando se lhe pergunta os motivos que teve para assassinar a Sra. Lombart, e tentar contra a vida da cosinheira, explica-se do modo seguinte:

« A minha senhora dizia que eu lhe tinha roubado uma garrafa de vinho e que estava embriagado; eu não podia consentir que se dissesse tal cousa a meu respeito, e foi essa a razão por que lhe cortei o pescoço.

« A cosinheira estava de mãos dadas com ella para me chamarem ladrão e por isso tambem merecia a morte.»

A' vista d'estas respostas e do inalteravel sangue frio com que são dadas, parece que o desgraçado é presa de manifesta demencia; mas a lucidez, a memoria com que se recorda de todas as circumstancias e ainda mais os frequentes vicios a que se tem dado antes do crime, dão lugar a toda a qualidade de supposições.

ANEDOCTAS.— O cura de uma aldeia recebeu de uma devota uma carta na qual lhe promettia um bispado na Hespanha. O cura lhe respondeu que preferia uma choça em sua terra do que um castello na Hespanha.

— Um homem que pedira uma moça em casamento foi confessar-se previamente. Recebendo das mãos do padre o competente bilhete de confissão, e vendo que este não lhe empunha penitencia alguma, advertio-o d'esse esquecimento; mas o padre respondeu-lhe:

Casai-vos, e estareis bem com Deos.

O Sr. ..., celebre grammatico, voltando do Instituto de ..., achou sua mulher na companhia de um amante, que, ao ver o marido entrar, disse para ella:

Eu bem lhe dizia que era conveniente que eu me *vá embora*.

O marido, sempre purista, disse-lhe:

Que eu me fosse, e não que eu me vá.

E entrou depois d'esta emenda muito tranquillamente para o seu gabinete.

— Um homem, depois de ter provado diversas qualidades de vinhos, disse que erão todos falsificados; o mercador, impacientado de tanta impertinencia, sustentou que erão todos puros, ao que respondeu o comprador:

Pensaes impôr-me com isso? Eu sou mercador de vinhos!

Se o fosseis, disse o outro, não virieis procurar-me vinhos puros.

— Um sujeito que fez ao Sr. de V., possuidor de um lindo castello, uma visita que prolongou por muitos mezes, ouvio o Sr. de V. dizer-lhe um dia que elle se differençava de D. Quixote em que este tomava todas as hospedarias por castellos, e elle todos os castellos por hospedarias.

— Um livreiro acabava de imprimir um livro intitulado *as céias da côrte*. Immediatamente foi a autoridade sequestrar-lhe toda a edição, suppondo que seria um libello contra a côrte. Qual não foi porém a sua sorpresa quando vio que era um livro de cozinha?!

EXECUÇÃO.— As ultimas folhas da Havana dão alguns promenores da execução de um rico fazendeiro de Matanzas, condemnado pelo conselho de guerra á pena de morte por querer aliciar tropas para os revoltosos cubanos, e ter em sua casa um grande deposito de armas e munições de guerra.

As nove hóras da manhã, depois de fazer o seu testamento com uma serenidade admiravel, o reu foi conduzido por um piquete de cavallaria e uma companhia de infanteria a uma praça publica, onde devia ser fuzilado. Durante o trajecto mostrou a maior presença de espirito; fumou dous cigarros e não deixou de cumprimentar todos os conhecidos e amigos que ia encontrando.

Antes de entrar no quadro formado pelas companhias de voluntarios dos tres batalhões de Matanzas, artilheria e marinha, deu uma caixa de charutos a cada um dos quatro soldados que o haviam de fuzilar; e, entrando no quadro, sentou-se e depois de lhe lerem a sentença pediu ao sargento que tinha de dar a voz de «fogo!» que não lhe vendasse os olhos porque elle proprio queria dar aquella voz.

Não lhe foi concedido este desejo. Pozeram-lhe uma venda nos olhos e apoz isso quatro balas cortavam-lhe a existencia.

PRETENDENTE RARO.—Um philantropo chamado Adolpho Bertron, e que se dá o titulo de candidato humano, dias antes da execução de Troppman dirigiu o seguinte requerimento á imperatriz:

Senhora: Sois a mãi do genero humano; d'isso é prova incontestavel o vosso filho imperial!!! Luiz Filippe não quiz que a cabeça de vosso esposo cahisse. Honra a esse augusto soberano! Imitai esse verdadeiro pai do genero humano, não façaes cahir a cabeça de Troppman; restitui esee filho a sua mãi e a seu pai. Elle só é culpado para com a sociedade!.. Como Luiz Napoleão, como vosso muito amado esposo. Troppman é chamado a prestar grandes serviços á humanidade em compensação do seu nefando crime.

Imperatriz, nossa filha, alcançai do eleito da França o perdão d'esse crime, que a sua existencia será respeitada; será preciosa para o mundo inteiro; tal é a minha profunda convicção, fazei-o, tereis a nossa veneração, como todas as futuras mãos do genero humano, sem as quaes o mundo seria a maior das miserias.

Todo vosso e vosso em tudo.— Adolpho Beltron, candidato humano, 6, rua de Berlin.

TERREMOTOS.— Dizem os diarios de Madrid que os terremotos que se sentiram em alguns pontos de Hespanha foram extensivos a França. Em Marselha os abalos alcançaram tal força, que fizeram com que cahissem ao chão alguns objectos collocados sobre as mezas.

Como é natural, o sobresalto dos habitantes foi grande, e alguns fugiram para a rua em habitos menores.

CARNIFICINA.— Uma folha ingleza publicada n'uma ilha da Oceania, o *Tidji Times*, dá promenores sobre uma catastrophe sobrevinda a um navio francez o *Moréa*, sahido de Taiti.

Este navio tinha a bordo dous francezes, o capitão e o piloto, e uma tripulação composta de taitianos. Encontrou n'uma das ilhas da Oceania um inglez por nome Latham, o qual passou para bordo com um grande numero de indigenas do archipelago Tidji. Estes selvagens assassinaram os dous francezes e o inglez; mas não sabendo conduzir o *Moréa*, deixaram-n'o encalhar num recife, e afogaram-se quasi todos procurando alcançar terra.

OS CUMPLICES DE TROPPMAN.— Entre as cartas dirigidas a Troppman que foram detidas no correio, depois da execução d'aquelle infeliz, encontrou-se uma que continha um medalhão com o retrato de uma ingleza excentrica e romantica que pedia ao assassino da familia Kinck a recebesse por espoza para revelar-lhe a ella sómente os nomes dos seus cumplices.

Outra carta, vinda da america do Norte, informava Troppman de que os seus cumplices tinham chegado a salvamento e com saude a Nova-York.

Esta e outras cartas já estão em poder da justiça.

FOLHETIM

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

XII

Mudança inesperada.

(Continuação do n. 47.)

— Peço-lhe que não assigne!

E, dirigindo-se a Toussaint, accrescentou:

— A sua proposta é negocio sério e meu digno patrão não deveria assim acceita la sem primeiro reflectir maduramente. Por que lhe não deixa esse papel até amanhãa para meditar com tempo?

— Muito bem!—replicou o emissario, motejando.—O senhor caixa e de veras zeloso pelos interesses do seu patrão, mas o peior é que não cessam os procedimentos contra a casa Van-Best! Espalham-se rumores pouco lisongeiros no publico e o que convinha era pôr termo o mais breve possivel á crise presente. Melhor se convencerá d'esta necessidade, logo que o Sr Van-Best tome conhecimento de outro escripto que aqui trago.

E tirou da inexgotavel carteira uma carta aberta, enderessada a Van-Best. Era dos irmãos Guerin, banqueiros em Mons, e em substancia continha o seguinte:

« Se o director da Mina de Polignies acceitasse o projecto de associação, cuja copia tinham em seu poder, obrigavam-se não só a fazer cessar immediatamente o processo instaurado por antigas dividas, mas tambem a abrir-lhe novo credito de trezentos mil francos, e,no caso contrario, estavam dispostos a usar dos seus direitos. »

Esta carta não pareceu ainda tirar todos os escrupulos ao honrado caixa. Para Van-Best foi elle um grande estimulo: agarrou impacientemente no projecto de contracto e leu-o com avidez.

Este projecto continha as clausulas já referidas, e era concebido em termos simples e caros, que não podiam encerrar pensamento reservado.

Chegando ás assignaturas, Van-Best perguntou:

— Quem é este Sr. Carlos de Beaucourt cujo nome está aqui junto do do director?

— É o do engenheiro seu futuro associado.

— Está bem; acabemos com isto. No acto definitivo farei certas reservas: até então não vejo inconveniente em acceitar estas condições.

Dirigio-se á mesa para pegar em uma penna, porém Mayer reteve-o pelo braço.

— Rogo-lhe que não assigne, Sr. Van-Best! Não se deixe ir pelas primeiras impressões; peça um praso de tempo qualquer para examinar o negocio.

Van-Best parou irresoluto. As advertencias de Mayer provocaram-lhe mil receios confusos. Olhava ora para o caixa, ora para o commissario. Este tomára um aspecto indifferente e tamborilava com os dedos na mesa.

N'estas circumstancias, o industrial dirigio a vista para Amelia, que meio deitada sobre o sofá, não perdera uma só palavra ou gesto dos interlocutores.

— Que julgas d'isto, minha filha?—perguntou elle.—Nunca me arrependi de ouvir a tua opinião. Crês que devo assignar?

— Sim, meu pai—respondeu Amelia resolutamente e erguendo-se sobre o cotovello—Eu não tenho experiencia dos negocios, mas presumo, creio mesmo que n'isto não ha senão boas intenções a seu respeito.

— E não a iludem os seus finos instinctos!—disse Toussaint, cuja voz, um pouco sarcastica, assumia agora uma inflexão acariciadora.— Foi-lhe mais proficuo a sua perspicacia feminina do que aquelles senhores a experiencia da vida! Não direi — accrescentou elle, sorrindo-se— que os cavalheiros cujo representante sou agora aqui não tenham esperanças, transigindo com o Sr. Van-Best, de fazerem o que se chama um bom negocio, por quanto não seria bastante uma benevolencia pessoal para os resolverem a arriscarem assim consideraveis capitaes. Mas as vantagens da nova associação devem ser tão grandes e partilhadas tão equitativamente, que as partes bilateraes encontrarão no contracto honra e proveito.

— Está convencionado! — disse Van-Best.

E, approximando-se da mesa, assignou resolutamente o contracto, em quanto que Mayer voltou para o seu lugar, fazendo um gesto de desesperado.

O Sr. Toussaint, com evidente satisfação apoderou-se do papel que Van-Best acabava de assignar e entregou-lhe um duplicado já assignado pelos seus patrões; em seguida dispunha-se a sahir. Da sua parte, Van-Best mal podia conter a alegria que lhe causava este successo inesperado e convidou amigavelmente o Sr. Toussaint a utilisar-se do seu modesto jantar, ao que este se recusou, dizendo:

— O meu cabriolet espera-me a entrada da aldêa e vou partir já para a cidade. Tenho desejo de annunciar ao Sr. R... o resultado da minha missão e convém que eu previna quanto antes os irmãos Guerin, que seriam capazes de tomarem os os mais desagradaveis expedientes. Ao Sr. Van-Best não deve tambem faltar-lhe que fazer: é preciso que os trabalhos recomecem quanto antes. Reservava-lhe por ultimo uma boa nova; é que o carvão de pedra acaba de obter alta de preço em todos os mercados belgas e estrangeiros; já subiram sete francos por tonelada e espera-se muito maior alta até ao fim do mez... Deve dispor-se a aproveitar esta vantajosa circumstancia.

— Muito bem. Vou immediatamente fazer constar que se concede o augmento de salario pedido e convidar os operarios a recomeçarem os seus trabalhos da mina... Ha quinze dias que as machinas não funccionam; teremos talvez de consumir vinte e quatro horas na extracção das aguas e expulsão dos gazes accumulados na mina. Entretanto conto que amanhãa a noute ou depois de amanhãa cedo os mineutros poderão estar em serviço.

O Sr. Toussaint approvou estas disposições, e, depois de se ter entendido com Van-Best sobre outros pontos de serviço, dispunha-se a sahir, quando Amelia erguendo-se o deteve delicadamente.

— Perdão, senhor—balbuciou ella, em quanto um vivo rubor se apoderava das suas faces emmagrecidas.—A confiança em que vejo que é tido pelo Sr. R... dá-me ensejo de pensar que nos poderá tranquilisar ácerca de um joven mineiro, protegido do Sr. R..., e que se chama Leonardo.

— Leonardo!—repetio Toussaint, como que fazendo por se recordar.

— E' verdade, sim, um honrado rapaz, —acudio Van-Best—e, além disso, um operario entendido, trabalhador e muito comedido, que, de mais a mais, prestou um valioso serviço a esta minha filha n'uma catastrophe muito recente. Póde contar com um bom lugar, se vier a esta mina pedir-me trabalho.

— Meu pai tem razão—proseguio Amelia, animando-se um pouco.—O Sr. Leonardo salvou-me a vida na vespera do dia em que os operarios abandonaram o trabalho, e, quando para aqui foi trazido, vinha em grande perigo de vida. Ainda não estava de todo restabelecido, quando uma pessoa desconhecida, mas que julgo ser de sua familia, veio buscal-o e levou-o comsigo. Achando-me eu tambem doente nessa occasião, nem pude despedir-me delle e agradecer-lhe o serviço que me prestou; nunca mais tivemos noticias suas e ignoramos o seu destino.

— Creio saber de quem se trata—disse Toussaint, sorrindo-se maliciosamente.—Esse Leonardo é, com effeito, protegido do nosso director e o Sr. Van-Best fará bem em lhe promover o adiantamento da sua carreira. Posso, pois, pôr termo ás suas inquietações a respeito de Leonardo: acha-se perfeitamente bom e não me admiraria se o visse de volta a Polignies.

— Então elle regressa aqui?—exclamou Amelia, sentindo um violento abalo e apressando-se a retomar o seu lugar no sophá.

Ninguem reparou na sua perturbação e o Sr. Toussaint não tardou em retirar-se.

Logo que elle virou costas, o rotundo Van-Best ensaiou um passo de dansa que fez estremecer a casa, gritando:

— Abraça-me, minha filha! Julgava-me precipitado mais fundo do que na base do poço grande e vejo-me agora mais alto do que o cume da chaminé da machina de extracção!

— Deus queira, senhor, que não seja para dar nova quéda mais terrivel ainda!

— Ora essa! Pois não tenho tudo a ganhr n'esto negocio? Achava-me radicalmente perdido e vou talvez tornar-me mais rico do que nunca! Sinto-me cheio de esperança!... Mas agora vamos a ver como dar conhecimento aos operarios d'esta mudança inesperada. Olha, Mayer, escreve em letras gordas um aviso, que eu assignarei, e vai tu mesmo affixa-lo á porta da officina... Porem elles não o lêem: agora ardam em folgança na aldêa; nenhum se lembrará de vir cá para estas bandas; trazem a cabeça desvairada com a festa!

— Não creia isso, meu pai— redarguio Amelia com vivacidade.—A alegria d'essa pobre gente não póde ser verdadeira e estou certa de que o será quando saibam para o que meu pai os manda chamar. E porque não ha-de meu pai ir pessoalmente á aldêa, como costuma todos os annos no dia do arraial? Fallando aos operarios, chegaria melhor ao seu resultado.

— Tens razão; vou vestir-me e dirigir-me a Polignies.

— Permitte-me que o acompanhe? Tenho verdadeira alegria em presenciar a satisfação d'essa boa gente, quando lhe chegar ao conhecimento que a época da ociosidade e da miseria vai ser substituida pela do trabalho e da prosperidade! Depois desejo ver Gertrudes e a velha Robin; tenho-me ultimamente descuidado d'ellas e estou certa de que devem ter soffrido bastantes privações!

— Vem, minha filha, se tanto te appetece, mas talvez não devesses sahir ainda. Estás tão fraca! Ainda agora mal podias dar uma passada no quarto!

— Já hontem o medico me deu licença para sahir e agora sinto-me forte. Encostada ao seu braço, irei até á aldeia e poderei descançar em alguma parte, se me cansar.

— Está dito; prepara-te; eu voltarei dentro de um quarto de hora... Tu, Mayer, escreve o aviso que te disse e guarda estes livros no escriptorio, que, felizmente, ainda d'esta vez não vão para o tribunal. Olha: quando voltares, traz-me mil francos, que tirarás da caixa. Agora já não tenho escrupulos de o fazer.

— Sim, senhor—redarguio o caixa.

— D'esses mil francos—proseguio Van-Best—são quinhentos só para Amelia e sua gastadora cosinheira; os outros quinhentos, olha, que venham em pequenas moedas de ouro e prata, que eu acommode bem nas algibeiras, pois de certo lhes darei applicação com aquelles esfaimados!

Van-Beste soltou uma estrepitosa gargalhada e sahio, esfregando as mãos.

— Excellente creatura! — dizia Mayer, descendo a escada em direcção ao escriptorio para cumprir as ordens recebidas—Mas em que virá a dar tudo isto? Declaro que não entendo nada e oxalá que aqui não ande inimigo occulto! Porem que posso eu fazer senão velar solicito e avisar, quando o perigo se apresente? Velemos, pois.

Momentos depois, Amelia, elegantemente vestida, sahia de casa pelo braço de seu pai, todo vestido de preto, e a passos vagarosos, mas de rosto alegre, encaminharam-se para a aldeia, onde a festa estava no seu auge.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.